

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GESTÃO DE EMPRESA

ISPPKILAMBA

Declaração de Aprovação

David Jorge Lopes Suelela, Presidente do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, declara, sob compromisso de honra, que o presente instrumento de gestão é autêntico e foi aprovado pelo Conselho Científico no dia 15 de Junho de 2023.

Luanda, a 19 de Junho de 2023.

O Presidente,
David Jorge Lopes Suelela

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
Missão.....	6
JUSTIFICATIVA.....	8
OBJECTIVO GERAL DO CURSO.....	8
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO.....	9
PERFIL DE ENTRADA.....	10
PERFIL DE SAÍDA:.....	11
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	11
SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	12
MARCO METODOLÓGICO.....	12
ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM:.....	13
PLANO DE ESTUDOS.....	14
TABELA DE PRECEDENCIAS.....	16
1º ANO.....	18
1º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES.....	18
Disciplina: Língua Portuguesa.....	18
Calculo I.....	24
Informática na Óptica do Utilizador.....	29
Inglês I.....	34
Introdução à Gestão I.....	37
Contabilidade Geral I.....	42
Metodologia Investigação Científica I.....	47
2º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES.....	51
Língua Portuguesa II.....	51
Calculo II.....	57
Microeconomia I.....	63
Introdução à Gestão II.....	67
Inglês II.....	71
Contabilidade Geral II.....	74
Metodologia Investigação Científica II.....	79
2º ANO.....	83
3º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES.....	83
Macroeconomia I.....	83
Comportamento das Organizações.....	87
Introdução ao Estudo do Direito.....	90

Estatística I.....	95
Contabilidade Analítica I.....	100
Psicologia Geral.....	104
Gestão Financeira I.....	108
História Económica e Social.....	111
4º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES.....	116
Direito do Trabalho e Comercial.....	116
Gestão de Recursos Humanos.....	120
Macroeconomia II.....	124
Estatística II.....	127
Gestão Financeira II.....	131
Cálculo Financeiro I.....	134
Contabilidade Analítica II.....	137
Direito de Empresa.....	141
3º ANO.....	145
5º SEMESTRE – UNIDADES CURRICULARES.....	145
Econometria.....	145
Calculo Financeiro II.....	149
Marketing.....	152
Planeamento e Controlo de Gestão.....	156
Gestão de Qualidade.....	164
Auditoria Empresarial I.....	168
6º SEMESTRE – UNIDADES CURRICULARES.....	172
Finanças Públicas.....	172
Gestão da Cadeia de Abastecimento.....	176
Mercados Financeiros.....	180
Investigação Operacional.....	183
Gestão Comercial e Vendas.....	187
Auditoria Empresarial II.....	190
Empreendedorismo.....	194
4º ANO.....	198
7º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES.....	198
Análise de investimento.....	198
Gestão Orçamental II.....	202
Fusão e Adquisição de Empresas.....	206
Gestão e Controlo da Produção.....	210
Sistema de Informação de Gestão.....	216

Trabalho Final de curso I.....	220
8º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES.....	222
Estagio Supervisionado.....	222
Estratégia Empresarial (Optativa).....	223
Trabalho Final de curso II.....	228

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESA

INTRODUÇÃO

A Universidade justifica-se como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da gestão tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a previsão de serviços de gestão empresarial de alta qualidade, com enfoque na estratégia de integração docente - investigativa, promovendo uma visão centrada na satisfação das necessidades da sociedade e as instituições e não a tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da Gestão de empresas, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores implicados.

O desenvolvimento científico – técnico, a finais do século XX e inícios do XXI tem como resultado uma mudança na prática da Gestão de Empresa, relacionada com a introdução e aplicação das TIC, as Nano tecnologias e os diferentes ramos das ciências da gestão impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia "básica", a “alta tecnologia” e a formação do gestor com um pensamento científico, sentido ético e humanista na sua actuação, capaz de trabalhar na equipa de trabalho e resolver os problemas de gestão e financeiros, a nível da micro e macroeconomia, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios projectados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e implementar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes adiantos na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar os modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir além dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros gestores.

Missão

Considerando que em Angola o “Ensino Superior tem como missão formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento” (**OBJECTO**

~~A localização da instituição responde o Decreto 05/09, de 12 de Abril, que estabelece as Regiões Académicas, está inserida na Região Académica I que abrange as Províncias de Luanda e Bengo. O A identificação do Decreto Presidencial 310/20, de 7 de Dezembro, n.º 1 do artigo 3.º), objecto desta instituição corresponde com as necessidades do País, pois o número de instituições de Ensino Superior existentes, nem sempre satisfaz as necessidades que se apresentam na sociedade angolana. O ISPP Kilamba, procurara diferenciarr-se pelo leque conjunto de cursos quea oferecer que, apostando na garantia tem plena certeza na garantia de qualidade para poder satisfazer a procura pela formação superior fazer-se cobre à Província de Luanda, a maior habitada no País. A existência desta instituição tem proporcionado rá além de uma formação académica e científica de qualidade, empregos directos e indirectos e bem como aproximado-ção entrea academia à escola e sociedade através das actividades de extensão.~~

Missão

INTRODUÇÃO

o ISPP-Kilamba tem como missão “o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade através da promoção, difusão, criação e transmissão da ciência e cultura” (Estatuto Orgânico do ISPP-Kilamba, 2022, p. 2).

CURSO: LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESA.

COORDENADOR DO CURSO: Lic. Laura Eugenia Simão da Costa Nguluve.

GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Licenciado.

CORPO DOCENTE:

Mestres: 7

Licenciados = 3

DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos lectivos (8 semestres)

Disciplinas Gerais: 420 horas/ 11,6 % UC

Disciplinas Básicas e Básicas Específicas: 630 horas/ 17,5% UC

Disciplinas da Formação Profissional Específica: 2555 horas/ 70,8 % UC),

Total de disciplinas: 53 (3600 H – 99,9% UC)

Número de estudantes: 142

JUSTIFICATIVA

As constantes mudanças na actual situação socioeconómica, que ocorrem em Angola, têm acentuado e modificado as demandas e pressões sociais a que as organizações são submetidas. É aqui que administração desempenha um importante papel neste contexto. O profissional em gestão de empresa tem seu espaço de actuação junto as organizações públicas e privadas, em consultorias e pesquisas. O mercado de trabalho está aberto no sentido de planejar, coordenar e organizar a competitividade desta. Os gestores devem definir suas estratégias e construir planos de desenvolvimento do seu negócio, de modo a articular as acções necessárias para atingir os objectivos da empresa. É por estes motivos que o Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, situado na região académica Nº 1, na Cidade de Luanda, onde existe uma população em crescimento acelerado, vem a garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma, pretendendo formar força laboral

qualificada, neste caso, futuros gestores empresariais, para as áreas de empresas, docência, bancárias e outros ramos.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da gestão, com a utilização das novas tecnologias. Desde estas perspectivas é necessário que a formação permanente dos profissionais, analise os conteúdos e competências adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em busca de potenciar e realizar acções comuns docentes-laborais- investigativas que solucionem as necessidades sociais e individuais, tendo como finalidade uma educação superior, em função de manter e preservar a ética da Gestão de Empresa.

OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais universitários de alta qualidade em Gestão de Empresa, com visão integral e sentido humanista, portadores de competências profissionais para realizar gestão de recursos empresariais e tomada de decisões, respondendo às necessidades de desenvolvimento sustentável da sociedade angolana.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes

objectivos específicos:

Desenvolver um processo de formação graduada que favoreça a educação dos valores humanos e profissionais nos futuros gestores de empresa;

Estimular, desde os processos substantivos universitários, uma atitude positiva nos estudantes ante a defesa das conquistas do governo angolano e a sua implicação nas actividades pelo bem-estar da sociedade;

Garantir os recursos necessários para uma boa formação;

Oferecer aos estudantes uma formação geral que propicie as bases para uma formação técnico - profissional de qualidade;

Favorecer a formação investigativa dos alunos para desenvolver pesquisas na comunidade com vista a dar soluções dos problemas empresariais;

Garantir uma formação técnica básica e profissional específica que favoreça a formação e desenvolvimento de competências profissionais;

Garantir a inserção dos estudantes nas entidades produtivas e de serviços para o desenvolvimento das suas competências profissionais.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Gestão de Empresa, com grau de licenciatura, desenvolve-se em quatro anos lectivos, com carga horária superior de 4890 horas e contempla a totalidade de 53 disciplinas, organizadas em dois ciclos de formação: ciclo básico (1905 horas/39.0 %), e o ciclo profissional (2985 horas/61 %) emergindo da sua dinâmica interactiva as competências profissionais dos graduados. Das 4890 horas lectivas correspondem a horas Teóricas 1410, a horas Teórico Práticas 1350 e a horas Práticas 2130 e analisadas por disciplinas 1905 (39 %) horas correspondem a Disciplinas Gerais, 1080 (22%) horas a disciplinas Básicas Específicas e 1905 (39%) horas a disciplinas do Exercício da Profissão. Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas cada com 660 horas lectivas, prevendo-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo ciclo e do ciclo profissional, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês, Informática na Óptica do Utilizador, Cálculo, entre outras.

No ciclo profissional recebem disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Contabilidade Geral, Gestão Financeira, Contabilidade Analítica, Gestão de Qualidade, Gestão Comercial e Vendas, entre outras.

O ciclo profissional prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado, favoreceram o complemento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Metodologia da Investigação Científica, Sistema de Informação de Gestão, Gestão Orçamental, Empreendedorismo, Análise de Investimento, entre outras.

O plano curricular em quanto a horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (3600/ 74%) correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (1290/ 26%) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

PERFIL DE ENTRADA

O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.

b.-Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.

c.-Provas de ingresso: Língua Portuguesa, Matemática, História, Cultura Geral.

d.-Nota mínima de provas de ingresso: para ser admitido no curso de Gestão de Empresa do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, o candidato deverá cumprir cumulativamente com os seguintes requisitos:

1.-Ter média geral positiva (10) o mais, sendo admitidos os candidatos melhores classificados de acordo com o número de vagas existentes no curso.

2.- Não ter, em nenhuma disciplina nuclear, um resultado inferior a 7 (sete) valores.

Para obter o grau de licenciatura precisam aprovar todas as disciplinas do curso e a defesa do trabalho de fim de curso.

PERFIL DE SAÍDA:

Licenciado em Gestão de Empresa

Disciplinas da especialização: Contabilidade Geral, Contabilidade Analítica, Auditoria Empresarial, Planeamento e Controlo de Gestão, entre outras.

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: 1 semestre e prepara-se sobre a base das disciplinas Metodologia da Investigação Científica, Estatística e Monografia, o estudante têm de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a soma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em gestão de empresa com **Competências Profissionais** relacionadas com:

- a) Aplicar das habilidades comunicativas para o diálogo com os diferentes actores do médio em que se desempenha.
- b) Gerir o conhecimento da empresa, sobre a base de conhecimento das Ciências da Informação e das tecnologias que auxiliam na estruturação e na difusão de conhecimento dentro das equipas.
- c) Desenvolver o potencial organizacional mediante a combinação das habilidades individuais dos colaboradores, de forma eficaz, para verificar e desenvolver o potencial da organização.
- d) Auxiliar os colaboradores a preservarem, da melhor maneira possível, a vida profissional e a vida pessoal, e alinhar essa questão com os interesses da organização de forma sustentável.
- e) Aplicar métodos próprios da Gestão e métodos gerais da Ciências, com o apoio das ferramentas da informática e as comunicações no processo de investigação, para solucionar problemas no contexto laboral e social.
- f) Realizar mudanças estratégicas dentro da organização de forma eficaz e sustentável.
- g) Apreender a aprender mediante a pesquisa científica, a experiência própria e de outros.

SAÍDAS PROFISSIONAIS

- a) **Actuar** como comunicador das informações de gestão em instituições públicas ou privadas; nas instituições financeiras e outros ramos, nomeadamente na docência, em fábricas, indústrias, instituições bancárias, agências de viagens, seguradoras, aeroportos, portos, etc.

- b) **Actuar** no Ensino Médio e Superior, em cursos Técnicos e de Licenciatura, observando a legislação e quando não exigir o grau de Mestre;
- c) **Colaborar** na concepção, organização, planeamento, execução e avaliação de programas de consultoria no âmbito da prevenção e tratamento da gestão empresarial em diversos sectores;
- d) **Planear, executar e avaliar** acções de gestão empresarial as organizações.
- e) **Desenvolver** práticas de investigação na gestão de empresas em geral, para o desenvolvimento da organização no mercado;
- f) **Participar** na definição da política de gestão de empresas.

MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos de Gestão de Empresa, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas da informática e a Gestão, e a ciência e a técnica em geral.

A formação do gestor assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, através da exploração da zona de desenvolvimento próximo dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPPKILAMBA, a orientação didáctico - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e

a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Conselho Científico-Pedagógico: Constituído pela Coordenação dos Cursos, Membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

Corpo Docente:

Nº	Nome	Grau Académico	Grau Científico
1	Osvaldo Francisco	Licenciado	Mestre
2	Rafael Soqui	Licenciado	
3	Fernando Dias	Licenciado	Mestre
4	Anabel Rodriguez	Licenciada	Mestre
5	Maurício Lubota	Licenciada	Mestre
6	Mateus Halaiwa	Licenciado	Mestre
7	Laura Pires	Licenciado	Mestre
8	Nelson Botelho Quifato	Licenciado	
9	PasiMasala	Licenciado	
10	Marcelino Pedro	Licenciada	
11	Pedro Maló	Licenciada	Mestre

PLANO DE ESTUDOS

ANEXO											VISTO	
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA											Directora Geral	
Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em GESTÃO DE EMPRESAS												
1º Ano												
1º Semestre (15 semanas)						2º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	
Língua Portuguesa I	2	1	1	4	60	Língua Portuguesa II	2	1	1	4	60	
Calculo I	2	2	1	5	75	Cálculo II	2	1	1	4	60	
Informática na Óptica do utilizador	2	1	1	4	60	Microeconomia	2	2	1	5	75	
Inglês I	2	1	1	5	60	Introdução a Gestão II	2	1	1	4	60	
Introdução a Gestão I	2	1	1	4	60	Inglês II	2	1	1	4	60	
Contabilidade Geral I	2	2	1	5	75	Contabilidade Geral II	2	2	1	5	75	
Metodologia da Investigação Científica I	2	1	1	4	60	Metodologia da Investigação Científica II	2	1	1	4	60	
Sub-total de horas	14	9	7	30	450	Sub-total de horas	14	9	7	30	450	
Total Anual de horas						900						
2º Ano												
3º Semestre (15 semanas)						4º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	
Macroeconomia I	2	1	1	4	60	Direito do Trabalho e Comercial	2	1	1	4	60	
Comportamento das Organizações	2	1	1	4	60	Gestão de Recursos Humanos	1	1	1	3	45	
Introdução ao Direito	2	1	1	4	60	Macroeconomia II	2	1	1	4	60	
Estatística I	2	1	1	4	60	Estatística II	2	1	1	4	60	
Contabilidade Analítica I	2	1	1	4	60	Gestão Financeira II	2	1	1	4	60	
Psicologia Geral	1	1	1	3	45	Cálculo Financeiro I	2	1	1	4	60	
Gestão Financeira I	2	1	1	4	60	Contabilidade Analítica II	2	1	1	4	60	
História Económica e Social	1	1	1	3	45	Direito de Empresa	1	1	1	3	45	
Sub-total de horas	14	8	8	30	450	Sub-total de horas	14	8	8	30	450	
Total Anual de horas						900						
3º Ano												
5º Semestre (15 semanas)						6º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	
Econometria	2	1	1	4	60	Finanças Públicas	2	1	1	4	60	
Calculo Financeiro II	2	1	1	4	60	Gestão da Cadeia de Abastecimento	2	1	1	4	60	
Marketing	2	1	1	4	60	Mercados Financeiros	2	2	1	5	75	
Planeamento e Controlo de Gestão	2	1	1	4	60	Investigação Operacional	2	1	1	4	60	
Fiscalidade	2	2	1	5	75	Gestão Comercial e Vendas	2	1	1	4	60	
Gestão de Qualidade	2	1	1	4	60	Auditoria Empresarial	2	2	1	5	75	
Auditoria Empresarial	2	2	1	5	75	Empreendedorismo	2	1	1	4	60	
Sub-total de horas	14	9	7	30	450	Sub-total de horas	14	9	7	30	450	
Total Anual de horas						900						
4º Ano												
7º Semestre (15 semanas)						8º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	T	TP	P	HS	HSem	
Análise de Investimento	2	2	1	5	75	Trabalho de Fim de Curso II	0	0	4	4	60	
Gestão Orçamental	2	1	1	4	60	Estágio Supervisionado	0	0	23	23	345	
Fusão e Aquisição de Empresas	2	1	1	4	60	Optativa	2	1	1	4	60	
Gestão e Controlo de Produção	2	1	1	4	60							
Sistema de Informação de Gestão	2	1	1	4	60							
Trabalho de Fim de Curso I	0	0	4	4	60							
Sub-total de horas	10	6	14	30	450	Sub-total de horas	1	1	28	30	450	
Total Anual de horas						900						
Total de Horas Lectivas						3600						
T	Horas Teóricas					1425		39,58%				
TP	Horas Teóricas-Práticas					885		24,58%				
P (Inclui trabalho individual do estudante)	Práticas Laboratoriais					1290		35,83%				
HS	Horas Semanais					3600		100%				
HSem	Horas Semestrais					3600		100%				

Vice-presidente para os Assuntos Académicos
Albano Agostinho Troco.

TABELA DE PRECEDENCIAS

1º Ano 1º Semestre	
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Língua Portuguesa	
Calculo I	
Informática na Óptica do utilizador	
Inglês	
Contabilidade Geral I	
Metodologia da Investigação Científica I	
1º Ano	2º Semestre
Língua Portuguesa	
Cálculo II	Calculo I
Macroeconomia I	
Introdução a Gestão	
Microeconomia I	
Contabilidade Geral II	Contabilidade Geral I
Metodologia da Investigação Científica II	Metodologia da Investigação Científica I
2º Ano	1º Semestre
Microeconomia II	Microeconomia I
Macroeconomia II	Macroeconomia I
Introdução ao Direito	
Estatística	
Contabilidade Analítica I	Contabilidade Geral II
Psicologia Geral	
Gestão Financeira I	Introdução a Gestão
História Económica e Social	
2º Ano 2º Semestre	
Direito do Trabalho e Comercial	Introdução ao Direito
Gestão de Recursos Humanos	Introdução a Gestão
Comportamento das Organizações	
Estatística	
Gestão Financeira II	Gestão Financeira I
Calculo Financeiro I	
Contabilidade Analítica II	Contabilidade Analítica I
Direito de Empresa	
3º Ano 1º Semestre	
Econometria	
Calculo Financeiro II	Calculo Financeiro I
Marketing	
Planeamento e Controlo de Gestão	
Fiscalidade	
Gestão de Qualidade	
Auditoria Empresarial	Contabilidade Geral II
3º Ano 2º Semestre	

Finanças Públicas	
Gestão da Cadeia de Abastecimento	
Mercados Financeiros	
Investigação Operacional	
Gestão Comercial e Vendas	
Auditoria Empresarial	
4º Ano 1º Semestre	
Análise de Investimento	
Gestão Orçamental	
Fusão e Adquisição de Empresas	
Gestão e Controlo de Produção	
Empreendedorismo	
Optativa	
4º Ano 2º Semestre	
Sistema de informação de Gestão	
Trabalho final de curso II	Trabalho final de curso I
Estagio Supervisionado	

1º ANO

1º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES

Disciplina: Língua Portuguesa

Unidade curricular : Língua Portuguesa I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tip o	Carga Horári a	Teórica s	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratoria l	Outr a
1 º ano / 1º Semestre		4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octóton e a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva. Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;

- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
 - 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
 - 2.1.1 Análise actancial
- 2.2. Leitura actancial da obra *O discursodoMestreTamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acronímia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
 - 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
 - 2.6.1. A pronominalização átona
 - 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos
 - 2.7.1. A pronominalização relativa

2.8. Sintaxe das formas de tratamento

2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

3.1. Requerimento

3.2. Acta

3.3. *Curriculum vitae*

3.4. Convite

3.5. Circular

3.6. Memorando

3.7. Relatório

3.8. Notícia

3.9. Texto científico

3.9.1. Citação bibliográfica

3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

4.1. Formas do imperativo

4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo

4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo

4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas

4.4. Sintaxe das formas de tratamento

4.5. Regência

4.5.1. Regência nominal e verbal

4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. - Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 6.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 6.2. Estatuto das Línguas
 - 6.2.1 Nacional
 - 6.2.2. Oficial
 - 6.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 6.2.4. Materna
 - 6.2.5. Viva vs morta
- 6.3. As dicotomias
 - 6.3.1. Linguagem e Língua
 - 6.3.2. Discurso e fala
 - 6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

- 7.1. Emprego da maiúscula inicial
- 7.2. Translineação vs divisão silábica
- 7.3 Hifenização
- 7.4. Acentuação gráfica das palavras
- 7.5. A crase
- 7.6. Paronímia
 - 7.6.1. Sinonímia
 - 7.6.2. Homonímia
 - 7.6.3. Homofonia
 - 7.6.4. Homografia
- 7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

- 8.1. Processos de concordância
 - 8.1.1. Formas de tratamento
 - 8.1.1.1. Formal
 - 8.1.1.2. Informal
- 8.2. Regência
 - 8.2.1. Regência nominal
 - 8.2.2. Regência verbal
- 8.3. Estudo dos modos verbais
 - 8.3.1. Conjuntivo
 - 8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

- 9.1. Pronominalização
 - 9.1.1. Átona
 - 9.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), Teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = (AC + PF_1 + PF_2) / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete

(7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.
2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramatica do PortuguesConteporaneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.
4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. ColoquailPortuguise-the complete course for beginners. 2º ed. Landonand New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. Como fazer um Resumo.2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.
7. - SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
8. - DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. Em Portugues Claro. Porto editor, 2006.
9. - FILHO, D'Silvas. Prontuário, Erros Corrigidos de Português. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
10. - JUCQUOIS, Gui. Redacção e Composição. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
11. - LUFT, Celso Pedro. Dicionário Pratico de Regência Nominal. São PAULO. Ática, 2002.
12. MARQUES, A. L.Motivar a escrita: Um guia para professores. Lisboa, 2003.

Calculo I

Unidade curricular: Calculo I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	5 UC	2 UC	2 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Para um ensino de qualidade do Cálculo I no curso de licenciatura em Gestão de Empresas, o professor deve ter domínio e bases suficientes para transmitir a matéria aos estudantes a fim de capacitá-los não só ao entendimento dos conteúdos mas também a prática no seu quotidiano. Neste nível de ensino, o estudante deve aplicar correctamente o vocabulário matemático e as operações de cálculo. Pois é uma mais-valia para um gestor poder dominar os cálculos. O estudante deverá analisar e aplicar os conceitos e categorias fundamentais de cálculo necessárias, a formulação e tratamento de diversos problemas. Aplicar as ferramentas de cálculo na solução de várias situações práticas com ênfase para sua área de formação. Adquirir hábitos que lhe permitam abordar os fenómenos e processos que desenvolvem o pensamento lógico.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Dominar conceitos elementares de funções reais associadas a variáveis reais;
- Identificar e aplicar os principais métodos e técnicas matemáticas;
- Interpretar geometricamente equações diferenciais e as integrais definidas;
- Desenvolver competências e habilidades para aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais;
- Usar correctamente o vocabulário específico e a simbologia matemática.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. Conjuntos.

Subtemas:

- 1.1. Conjunto. Elemento. Pertinência.

- 1.2. Representação de um conjunto.
- 1.3. Tipos de conjuntos.
- 1.4. Operações com os conjuntos.
 - 1.4.1 União e Intersecção de conjuntos.
 - 1.4.2 Diferença de conjuntos
 - 1.4.3 Complementar de um conjunto.
- 1.5. Conjuntos Numéricos.

Tema 2. Relação.

Subtemas:

- 2.1. Definição e Classificação.
- 2.2. Relação Inversa.

Tema 3. Função.

Subtemas:

- 3.1. Generalidades sobre as funções.
- 3.2. Valor numérico de uma função.
- 3.3. Paridade e Monotonia de uma função.
- 3.4. Função Injectiva.
- 3.5. Função Sobrejectiva.
- 3.6. Função Periódica.
- 3.7. Domínio, Imagem, Contradomínio de uma função.
- 3.8. Gráfico de uma função.

Tema 4. Matrizes Determinantes.

Subtemas:

- 4.1. Definição e Representação de uma matriz.
- 4.2. Tipos de matrizes.
- 4.3. Propriedades das matrizes.
- 4.4. Determinantes da matriz de ordem
- 4.5. Propriedades dos determinantes.

Tema 5. Derivadas de Funções.

Subtemas:

- 5.1. Definição de derivada de uma função num ponto.
- 5.2. Derivadas por regra.
- 5.3. Aplicação das derivadas.

Tema 6. Estudo da Função.**Subtemas:**

- 6.1. Paridade
- 6.2. Monotonia
- 6.3. Extremos: Máximos e Mínimos.
- 6.4. Assíntotas.
- 6.5. Concavidade e Pontos de Inflexão

Metodologia:

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

O conteúdo está estruturado de maneira precedente com a disciplina de Calculo II.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MUROLO, Afranioet. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade, São Paulo, Editora Thomson, 2004.
2. - WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração, São Paulo, Editora Harba, 2002.
3. - SANTOS, Fernando B. Sebenta de Matemática Gerais, Lisboa, Plátano Editora. 2011.
4. - PIRES, António N. Carvalho, Exercícios de Análise Matemática I, Reprografia da UAL.
5. - GIOVANNI, Bonjorno, et. Matemática Completa – Volume único, São Paulo, FTD, 2002.
6. CABRAL, Isabel, et. Álgebra Linear, Lisboa, Escolar Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. - GOLDSTEIN, Larry J. et. Matemática Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade, Porto Alegre, Bookman, 2007.
2. HAYEK, Naila, et. Matemática para a Economia – Análise e Álgebra, Lisboa, Ciência e Técnica, Instituto Piaget, 2004.
3. - CAMPOS, Ferreira. Introdução à Análise Matemática, Serviço Educação, Fundação Calouste Gulbenkian. 2002.
4. - MADEIROS. Cálculo Básico par Cursos Superiores, São Paulo, Editora Atlas, 2004.
- 5.

Informática na Óptica do Utilizador

Unidade curricular : Informática na Óptica do Utilizador			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1.º ano/ 1.º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitirão ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotar os conhecimentos e habilidades relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint.

O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Utilizar os recursos da informática necessária, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimédia), através do Projecto Final.
- Identificar e caracterizar o sistema e programa adequado no exercício de suas actividades.
- Aplicar os conhecimentos da informática na óptica do utilizador.

Conteúdos Programáticos

Tema 1:TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

Subtemas:

- 1.1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo

Windows Pacote de Office. (Word, PowerPoint, Excel).

Subtemas:

- 2.1.- O computador. Definições.
- 2.2.- Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3.- Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4.- Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5.- Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6.- Iniciar, reiniciar e desligar uma secção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7.- Desktop. Seus objectos.
- 2.8.- Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações.Criação e abertura de documentos.
- 2.9.- Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10.-Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11.- Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12.- Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14.- Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formataçãouma folha de cálculo.
- 2.15.- Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho,com gráficos e seus benefícios.

2.16.- Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estúdio).

2.13.- Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Actuais da Informática.

Subtemas:

3.1.- Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.

3.2.- Apresentação e aprovação do Projecto.

3.3.- Tarefa de fecho da disciplina.

3.4.- Apresentação do Projecto.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação; Edições Especiais, Lisboa, APMCG
2. - Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.
3. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.
4. - VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
5. - VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.
6. - Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.
7. - Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.
8. Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). Organización y diseño de computadores: la interfaz hardware/software. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica - Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.
9. Stokes, John M. (December de 2006).Introduction to Microprocessors and Computer Architecture (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.
10. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah.

Inglês I

Unidade curricular : Inglês			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A língua Inglesa é a segunda língua mais falada no mundo, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa ajuda aos estudantes a compressão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho em zonas onde a língua falada seja o Inglês.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Comunicar-se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

Subtemas:

1.1.- Numbers: cardinal and ordinal,

1.2.- the English alphabet,

1.2.1.- personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others). Introducing people using possessive`s (case `s , s'), spelling names and others expressions.

1.3.- Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations daily routines (about family or friends) and to talk about and natural phenomenon.

1.4.- Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility. Describing the existence of things and objects and

their location. 1.5.- The use of present simple with adverbs of frequency. Prepositions and adjectives. Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Tempos verbais no passado simples e passado contínuo.

Subtemas:

- 2.1.- Asking and talking about personal information.
- 2.2.- Saying what you were doing at work.
- 2.3.- Talking about one's specialities.
- 2.4.- Describing hospital facilities.
- 2.5.- Giving advices and making suggestions.
- 2.6.- Talking about health problems.
- 2.7.- Grammar: Frequency adverbs. Past continuous.
- 2.8.- Present perfect tense.
- 2.9.- Modal verbs.

Tema 3: Expressão em situação da vida quotidiana

Subtemas:

- 3.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 3.2.- Describing our organs of speech and hearing. forms.
- 3.3.- Describing places.
- 3.4.- Grammar: Adjectives. Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 3.5.- There is and there are. The passive voice.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos
- Interacção: professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, pair -work trabalho em grupo
- Fotocópias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Soars, J. & Liz (2001).New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford
2. University Press
3. Murph, R. (2006).Essential Grammar in Use. Elementary. Cambridge. Cambridge
4. Cambridge University Press.
5. Doff, A & C. Jones (2005).Language Links. Grammar and Vocabulary for self – study.
6. Greenbaum, S and quirk , R. (1990); A Student's Grammar of the English Language , Harlow: Longman.
7. Macmillan English Dictionary for Advanced Learners, Oxford: Macmillan, 2002.
8. O'Driscoll, J. (1997)Britain, Oxford: OUP.
9. Swan, M. and Walter, C. (1997) How English Works, Oxford: OUP

Introdução à Gestão I

Unidade curricular : Introdução à Gestão I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A Realidade económica da República de Angola determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica ou microeconómica. A disciplina de Introdução à Gestão pretende integrar as preocupações da sociedade angolana, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo dos seguintes subtemas:

- Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;
- Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;
- Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das empresas angolanas.
- Tendência actual que determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; e finalmente, e)
- A necessidade duma visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os conceitos básicos na área do conhecimento de Gestão, bem como no desenvolvimento da reflexão teórico-empírica com base na evolução do pensamento administrativo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- O que é gestão?

Subtemas:

- 1.1.- Definição da gestão e gestor
 - 1.1.1.- Papel do gestor
 - 1.1.2.- Papel do gestor entre pessoais
- 1.2.-Papéis informacionais e papéis comunicacionais

Tema 2.- Funções da Gestão

Subtemas:

- 2.1.- Planificação, organização, liderança e controlo
 - 2.1.1.- Organização
 - 2.1.2.- Direito
 - 2.1.3.- Controlo
- 2.2.- Avaliações do desempenho do gestor: Economia, Rendimento e operacional.

Tema 3.- Níveis de Gestão

Subtema:

- 3.1.- Nível Estratégico
- 3.2.- Nível Técnico
- 3.3.- Nível Operacional

Tema 4.- Evolução das Teorias das Organizações

Subtemas:

- 4.1.- Escola Clássica
 - 4.1.1.- Abordagem científica, administrativa ou automática - descritiva e burocrática
- 4.2.- Escola das relações humanas
 - 4.2.1.- Escola moderna
- 4.3.- Abordagem orientada para o comportamento organizacional
- 4.4.- Teoria dos sistemas
- 4.5.- Nova tendência em gestão

Tema 5.- Organização e contexto envolvente

Subtemas:

5.1.- A empresa como um sistema aberto – análise PEST+A

5.2.- Política legal

5.3.- Legislação laboral, legislação fiscal, políticas monetárias, políticas proteccionais, regulação, favorecimento de parceiros comerciais, tarifas alfandegárias, etc., políticas anti-monopólio, protecção do consumidor, estabilidade das instituições públicas.

5.4.- Legislação Económica: PIB, juros, inflação, consumo público, consumo privado, emprego/desemprego, balança comercial – importações/exportações, poder de compra, custo e disponibilidade de energias.

5.5.- Legislação Sociocultural: Tipo de consumo, estilos de vida, valores, demografia, nível de educação, distribuição de rendimento, mobilidade social.

5.6.- Legislação Tecnológica: Incentivos ou investimento governamental, importância da Investigação e desenvolvimento na empresa, evoluções tecnológicas constantes, protecção de patentes, aumento da produtividade através da automação, foco no esforço tecnológico, velocidade de transferência de tecnologia, taxa de obsolescência.

5.7.- Ambiental: Regulamentação – processos, recursos, saúde pública – atitude colectiva relativo ao ambiente e produtos/serviços, clima.

Metodologia

A disciplina será organizada de modo a estabelecer uma ligação entre a literatura corrente e a prática de gestão. Para isso, as aulas serão divididas em teóricas e teórico-práticas. As primeiras irão introduzir teorias e estudos empíricos que influenciaram o desenvolvimento de gestão como disciplina académica. Conjugado com as aulas teóricas, serão distribuídas convenientemente fichas de aulas práticas no fim de cada tema, que deverão ser discutidas previamente pelos estudantes individualmente, ou em grupos, antes de cada aula prática. Como complemento às aulas, os estudantes deverão apresentar no fim do semestre e de acordo com regras que mais adiante se estabelecem, Estudos de Casos que irão permitir a ligação dos conceitos adquiridos à realidade profissional do gestor e das organizações ou empresas angolanas.

As técnicas associadas a esta metodologia consiste em aulas expositivas dialogadas com a utilização de quadro branco, computador portátil, data-show, vídeos e textos. Também serão incluídos seminários e dinâmica de grupo (Philips66), elaboração de textos para discussão e apresentação.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principais:

1. -CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª ed. rev.e actual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.
2. - CHIAVENATO, Idalberto. Administração – Teoria, Processo e Prática. 4ª ed., Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
3. - ODEBRECHT, Norberto (2010). Sobreviver, crescer e perpetuar: tecnologia empresarial, Odebrecht, 10ª Edição, volume 1,2,3, salvador.
4. - OWEN, Jô (2006). O perfeito manual de gestão. 1ª Edição, Editorial Presença.
5. SOUSA, António (1990). Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
6. - TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Contabilidade Geral I

Unidade curricular : Contabilidade Geral I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	5 UC	2 UC	3 UC	1 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

A Contabilidade Geral é essencial para fortalecer a capacidade de resistência das instituições financeiras, as empresas, as economias de um país, etc, estabelecendo assim os fundamentos para o crescimento sustentado e a estabilidade financeira, a fim de desenvolver orientações pormenorizadas no que diz respeito à tarifação, é necessário um trabalho preparatório considerável, frequentemente de natureza técnica e económica. Aplicando as principais técnicas utilizadas na contabilidade para uma melhor tomada de decisões.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Elaborar o apuramento dos resultados e os estados financeiros de cada período contabilístico utilizando o plano geral de contas e respeitando o sistema informativo da contabilidade.
- Aplicar os conhecimentos da contabilidade para compreender os conceitos contábeis e sua aplicação prática nas empresas de produção de bens e de prestação de serviços.
- Identificar os elementos patrimoniais bens, direitos e obrigações.
- Classificar as contas de activo, passivo e capital.
- Elaborar registo de diversos tipos de operações contábeis.

Conteúdo Programático

Tema 1.- A Empresa e a Contabilidade

Subtemas

- 1.1.- Noções e objecto
 - 1.1.2.- Classificação
 - 1.1.3.- Actividade de uma empresa
- 1.2.- Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão
- 1.3.- A informação contabilística
 - 1.3.1.- Utilizadores
 - 1.3.2.- Características
 - 1.3.3.- Importância
 - 1.3.4.- Funções típicas da contabilidade
 - 1.3.5.- Ética profissional

Tema 2.- O Património

Subtemas

- 2.1.1.- Composição e valor do património
- 2.1.2.- Massas patrimoniais
- 2.1.3.- Representação gráfica dos estados patrimoniais

- 2.2.1.- Definição do inventário
- 2.2.2.- Fases de elaboração do inventário
- 2.2.3.- Tipos de inventário

- 2.3.1.- Noções do balanço
- 2.3.2.- Estrutura do balanço segundo o Plano Geral de Contas de Angola
- 2.4.1.- Factos Patrimoniais
- 2.4.2.- Classificação e Resultados dos factos patrimoniais

Tema 3.- A conta

Subtemas

- 3.1.- Definição da conta
- 3.2.- Debito e Crédito
- 3.3.- Classificação, regras de funcionamento e características das contas.

Tema 4.- Métodos de Registo das operações correntes e Organização da Contabilidade

Subtemas:

4.1.- Métodos das partidas dobradas

4.1.2.- Classificação dos lançamentos

4.2.- Documentos Comerciais internos e externos

4.2.1.- Principais Livros Contabilísticos

4.3.- Lançamentos no Diário, no Razão e Lançamentos de Estorno

4.4.- Definição e estruturação do Balancete

Tema 5.- Planeamento e normalização contabilístico**Subtemas:**

5.1.- Noções do Plano de Contas

5.2.- Normalização a Nível Nacional e Internacional

Tema 6.- Formação de Resultados e as Contas de Lucros e Cobertura de Prejuízos.**Subtemas:**

6.1.- Elementos da conta de Resultado Líquido

6.2.- Demonstração de Resultados

6.3.- Aplicação dos Lucros e cobertura de Prejuízos.

6.4.- As Contas dos Lucros

6.4.1.- Contas de Meios Monetários

6.4.2.- Contas de Terceiros

6.4.3.- Contas de Capital Próprio

Metodologia: Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade. O conteúdo está estruturado de maneira precedente com a Contabilidade Geral II e com as demais disciplinas de curso.

Sistema Específico de Avaliação

As formas de avaliação serão.

Diagnóstica: Realizar antes de iniciar o tema uma prova diagnóstica oral ou escrita.

Formativa: Aplicar as ferramentas necessários que permitam ensinar a pesquisar de forma fácil o conteúdo programado, através de perguntas orais, perguntas escritas, trabalho em equipa e desta forma atingimos os objectivos paulatinamente.

Sumativa: Juntando os resultados das seguintes avaliações:

- Frequentes (Questões Orais e Escritas Diárias)
- Parciais (2 Provas de Frequência), um Exame Final e/ou Exame de Recurso)

Ferramentas de Avaliação

Seminários

Provas

Trabalho em Grupo

Questionários

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Andersen, A. Normas e práticas contábeis no Brasil. São Paulo: Atlas, 2020.
2. - Blatt, A. Analise de Balanços: Estrutura e avaliação das Demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron, 2001.
3. - Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.
4. - Éderson dos Santos Ramalho, Introdução á Contabilidade. Belo Horizonte, 2010.
5. - Marion, J.C. Contabilidade Básica. 7.ed. São Paulo. ATLAS, 2004.
6. - Marta Guerreiro, Plano Geral de Contabilidade Explicado, Plural Editores, 2015.
7. - Rui M.P. de Almeida, Sabino J. Miranda, Ana Nogueira, Rui Aleixo, Rita Nunes, Plano Geral de Contabilidade Angolano Casos Práticos e Exercícios Resolvidos, ATF Edições Técnicas, 2014.

Bibliografia Complementaria:

1. - Álvaro Vigário, Consulta Contabilística, Aspectos Contabilísticos e Fiscais das Imobilizações. Textos Editores Lda- Angola. 2007
2. - Directrizes Contabilísticas da Comissão de Normalização Contabilística
3. - Elementos de Contabilidade Geral (Borges, A., Rodrigues, A. e Manuel Alberto Gonçalves, Contabilidade Geral, a redenominação e a normalização do Capital Social das Empresas. Plátano editorial, sa. 2005.
4. - Fernando Gonçalves, Neves Manuel. Práticas contabilísticas de Angola. Luanda, Setembro de 2011.
5. - José Luís Faria Magro, Adelaide Magro, Manual de Contabilidade Angolano. Uniarte Gráfica/Porto- 2008.
6. - Proposta de Sistema de Normalização Contabilística
7. - SÁ, A.L. Teoria de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

Metodologia Investigação Científica I

Unidade curricular: Metodologia Investigação Científica I		Formas Organizativas					
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

Subtemas:

1.1 Ciência. Definição.

- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

Subtemas:

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** é de importância que os estudantes reconheçam a Ciência como forma da actividade humana que direcção o caminho da Sociedade e a Tecnologia, a partir da sistematização do conhecimento científico acumulado pela sociedade e a transformação do conhecimento empírico espontâneo em conhecimento científico mediante a aplicação dos

métodos da investigação científica. Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e suas características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existentes em torno de um tema, onde se precisa analisar a utilização de citações textuais e o parafraseio das citações, bem como o assentamento da bibliografia em ambos os casos.

No **Tema 2** deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfase na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que não resulta ético serem investigados.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina semestral.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas tem nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
6. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
7. FERGUSON, G. A. (1984), Statistical analysis in psychology and education. 5^a Ed. Singapore: McGrawHill – Hill InternationalBookCompany

2º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Língua Portuguesa II

Disciplina: Língua Portuguesa II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Anual	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótona e a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva. Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;
- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;

- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
 - 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
 - 2.1.1 Análise actancial
- 2.2. Leitura actancial da obra *O discursodoMestreTamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acrónimia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
 - 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
 - 2.6.1. A pronominalização átona
 - 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos
 - 2.7.1. A pronominalização relativa
- 2.8. Sintaxe das formas de tratamento
- 2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

- 3.1. Requerimento
- 3.2. Acta
- 3.3. *Curriculum vitae*
- 3.4. Convite
- 3.5. Circular
- 3.6. Memorando
- 3.7. Relatório
- 3.8. Notícia
- 3.9. Texto científico
 - 3.9.1. Citação bibliográfica
 - 3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

- 4.1. Formas do imperativo
 - 4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo
- 4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo
- 4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas
- 4.4. Sintaxe das formas de tratamento
- 4.5. Regência
 - 4.5.1. Regência nominal e verbal
 - 4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

- 5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. - Aspectos Preliminares

Subtemas:

6.1. Norma-padrão e desvio (variação)

6.2. Estatuto das Línguas

6.2.1 Nacional

6.2.2. Oficial

6.2.3. Estrangeira vs segunda

6.2.4. Materna

6.2.5. Viva vs morta

6.3. As dicotomias

6.3.1. Linguagem e Língua

6.3.2. Discurso e fala

6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

7.1. Emprego da maiúscula inicial

7.2. Translineação vs divisão silábica

7.3 Hifenização

7.4. Acentuação gráfica das palavras

7.5. A crase

7.6. Paronímia

7.6.1. Sinonímia

7.6.2. Homonímia

7.6.3. Homofonia

7.6.4. Homografia

7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

8.1. Processos de concordância

8.1.1. Formas de tratamento

8.1.1.1. Formal

8.1.1.2. Informal

8.2. Regência

8.2.1. Regência nominal

8.2.2. Regência verbal

8.3. Estudo dos modos verbais

8.3.1. Conjuntivo

8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

9.1. Pronominalização

9.1.1. Átona

9.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.
2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramatica do PortuguesConteporaneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.
4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. ColoquailPortuguise-the complete course for beginners. 2º ed. Landonand New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. *Como fazer um Resumo*. 2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.
7. - SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
8. - DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. Em Portugues Claro. Porto editor, 2006.
9. - FILHO, D'Silvas. Prontuário, Erros Corrigidos de Português. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
- 10.- JUCQUOIS, Gui. Redacção e Composição. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
- 11.- LUFT, Celso Pedro. Dicionário Pratico de Regência Nominal. São PAULO. Ática, 2002.
- 12.- MARQUES, A. L. Motivar a escrita: Um guia para professores. Lisboa, 2003

Calculo II

Unidade curricular : Calculo II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Para um ensino de qualidade do Cálculo I no curso de licenciatura em Gestão de Empresas, o professor deve ter domínio e bases suficientes para transmitir a matéria aos estudantes a fim de capacitá-los não só ao entendimento dos conteúdos mas também a prática no seu quotidiano. Neste nível de ensino, o estudante deve aplicar correctamente o vocabulário matemático e as operações de cálculo. Pois é uma mais-valia para um gestor poder dominar os cálculos. O estudante deverá analisar e aplicar os conceitos e categorias fundamentais de cálculo necessárias, a formulação e tratamento de diversos problemas. Aplicar as ferramentas de cálculo na solução de várias situações práticas com ênfase para sua área de formação. Adquirir hábitos que lhe permitam abordar os fenómenos e processos que desenvolvem o pensamento lógico.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Comprovar os conhecimentos e capacidades adquiridas nos níveis anteriores do ensino.
- Usar correctamente o vocabulário específico e a simbologia matemática.
- Aplicar métodos para e resolver problemas matemáticos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. Logaritmos

Subtemas:

- 1.5. Definição.
- 1.6. Propriedades e Consequências da definição.

Tema 2. Funções Logarítmicas.

Subtemas:

- 2.1. Definição.
- 2.2. Propriedades.
- 2.3. Imagem.
- 2.4. Gráfico.

Tema 3. Equações Logarítmicas.

Subtemas:

- 3.1. Definição.
- 3.2. Classificação.
- 3.3. Modo de resolução.

Tema 4. Funções Exponenciais.

Subtemas:

- 4.1. Definição.
- 4.2. Propriedades.
- 4.3. Imagem.
- 4.4. Gráfico.

Tema 5. Equações Exponenciais.

Subtemas:

- 5.1. Definição.
- 5.2. Classificação.
- 5.3. Modo de resolução.

Tema 6. Estudo da Função.

Subtemas:

- 6.1. Paridade
- 6.2. Monotonia
- 6.3. Extremos: Máximos e Mínimos.
- 6.4. Assíntotas.
- 6.5. Concavidade e Pontos de Inflexão.

Tema 7. Limites.

Subtemas:

- 7.1. Definição do limite de uma função.
- 7.2. Propriedades dos limites.
- 7.3. Limite de uma função polinomial.
- 7.4. Limite infinito.
- 7.5. Indeterminações.

Tema 8. Derivadas.

Subtemas:

- 8.1. Definição.
- 8.2. Derivadas por definição.
- 8.3. Derivadas por regra.
- 8.4. Aplicação das derivadas.

Metodologia

Para um processo do ensino e aprendizagem da disciplina do Cálculo II com qualidade, o professor da cadeira deve administrar as aulas de acordo com o programa analítico proposto. Vários são os métodos convenientes para o ensino de Cálculo II, entre outros: método indutivo e dedutivo, elaboração-conjunta, expo-interrogativo, ect. Toda aula de Cálculo II deve cumprir com o rigor didático. Para além da introdução e do desenvolvimento dos conteúdos que são as primeiras fases didáticas de uma aula, é obrigado ao professor elaborar alguns exercícios para consolidar a matéria e outros da tarefa para avaliar o nível de compreensão e produção dos educandos.

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. GELSON IEZZI, CARLOS MURAKAMI – Fundamentos de Matemática Elementar 1 – 3ª Edição - Atual Editora.
2. GELSON IEZZI, SAMUEL HAZZAN – Fundamentos de Matemática Elementar 4 – 2ª Edição - Atual Editora.
3. GELSON IEZZI, CARLOS MURAKAMI, NILSON JOSÉ MACHADO – Fundamentos de Matemática Elementar 8 – 3ª Edição – Atual Editora.
4. INIDE, Ministério da Educação. Programa de Matemática PUNIV, 2º ano, Luanda 1996.
5. LIMA, Yolanda Gomes, Francelino, XEQMAT, Matemática (10º/11º) Editorial O Livro, Lisboa 1996/97.
6. PINTO, Helena Soares e NEVES, Isabel Costa Métodos quantitativos Livro Teórico-prático Edições asa Lisboa 1994
7. GOLDSTEIN, Larry J. et. Matemática Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade, Porto Alegre, Bookman, 2007.
8. HAYEK, Naila, et. Matemática para a Economia – Analise e Álgebra, Lisboa, Ciência e Técnica, Instituto Piaget, 2004.
9. CAMPOS, Ferreira. Introdução à Analise Matemática, Serviço Educação, Fundação Calouste Gulbenkian. 2002.
10. MADEIROS. Cálculo Básico par Cursos Superiores, São Paulo, Editora Atlas, 2004.

Microeconomia I

Disciplina: Microeconomia I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina de microeconomia visa identificar os modelos macroeconómicos de base sobre as flutuações transitórias das economias contemporâneas. Aplicando as ferramentas específicas que incide sobre os modelos Keynesiano simples, o modelo IS-LM, o modelo de procura - oferta agregada, e o modelo curva de Phillips- crescimento da procura. O estudante deve identificar o comportamento dos agentes económicos para uma melhor racionalização de recursos, analisando a integração de unidades económicas nos mercados nacionais e internacionais, assim como aplicar modelos e formas de funcionamento dos mercados numa perspectiva microeconómica.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os problemas microeconómicos tanto a luz da teoria do consumidor como a luz da teoria do produtor, fazendo deste jeito uma ponte para entender de forma pratica como funcionam as estruturas de mercado
- Analisar os cenários complexos da microeconomia com vista a tomada de decisões económicas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos

- 1.2.- A microeconomia: objecto de análise e métodos
- 1.3.- Princípios básicos e modelos económicos
- 1.4.- Oferta e demanda
- 1.5.- A elasticidade

Tema 2.- Teoria do Consumidor

Subtemas:

- 2.1.-A restrição orçamental do consumidor.
 - 2.1.1.- Preferências.
 - 2.1.2.-Função utilidade.
 - 2.1.3.- A escolha óptima do consumidor.
- 2.2.- Análise de estatística comparada: variações no rendimento.
- 2.3.- Impacto de variações nos preços.
 - 2.3.1.- Decomposição do efeito de variações dos preços: a equação de Slutsky.
- 2.4.- Teoria da preferência revelada.
- 2.5.- A restrição orçamental com dotações: oferta de trabalho.
- 2.6.- O excedente do consumidor. Outras medidas de variação de bem- estar: variação compensatória e variação equivalente.
- 2.7.- A procura de mercado.
- 2.8.- Equilíbrio de mercado.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MATEUS, A. e M. MATEUS. (2008) Microeconomia: Teoria e Aplicações, Editorial Verbo, Lisboa, 2ª Ed.
2. - Mateus, A. e M. Mateus. (2001) Microeconomia: Exercícios e Estudo de Casos, Editorial Verbo, Lisboa.
3. - FRANK, R. (1997) Microeconomia e Comportamento, McGraw-Hill, Lisboa, 3ª Ed, (tradução portuguesa).
4. - VARIAN, Hal (2010) Microeconomia, Elsevier, Rio de Janeiro, 6ª Ed.
5. Gordon, Robert J. (2006): “Macroeconomics”, 10th Edition, Pearson Addison- Wesley.
6. ARROW, K. (1985). The Economics of Agency. In: PRATT, J.W. e ZECKHAUSER.R. (Ed.). Principals and Agents: The Structure of Business. Cambridge, Harvard University

Bibliografia Complementar:

1. - Crescimentos económicos das nações. 8ª edição.
2. AKERLOF. (1970). The Market For Lemons. Quarterly Journal of Economics, 84: 488- Behavioral Macroeconomics and Macroeconomics Behavior. American Economic Review, 92 (3) – Nobel Lecture.
- 3.- Writing the “The Market for „Lemons“” : A Personal and Interpretative Essay. [www.Nobel.se/economics/articles/akerlof/index.html [acesso

Introdução à Gestão II

Unidade curricular : Introdução à Gestão II			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A Realidade económica da República de Angola determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica ou microeconómica. A disciplina de Introdução à Gestão pretende integrar as preocupações da sociedade angolana, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo dos seguintes subtemas:

- Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;
- Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;
- Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das empresas angolanas.
- Tendência actual que determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; e finalmente, e) A necessidade duma visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os conceitos básicos na área do conhecimento de Gestão, bem como no desenvolvimento da reflexão teórico-empírica com base na evolução do pensamento administrativo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Evolução das Teorias das Organizações

Subtemas:

- 1.1.- Escola Clássica
 - 1.1.1.- Abordagem científica, administrativa ou automática - descritiva e burocrática
- 1.2.- Escola das relações humanas
 - 1.2.1.- Escola moderna
- 1.3.- Abordagem orientada para o comportamento organizacional
- 1.4.- Teoria dos sistemas
- 1.5.- Nova tendência em gestão

Tema 2.- Organização e contexto envolvente

Subtemas:

- 2.1.- A empresa como um sistema aberto – análise PEST+A
- 2.2.- Política legal
- 2.3.- Legislação laboral, legislação fiscal, políticas monetárias, políticas proteccionais, regulação, favorecimento de parceiros comerciais, tarifas alfandegárias, etc., políticas anti-monopólio, protecção do consumidor, estabilidade das instituições públicas.
- 2.4.- Legislação Económica: PIB, juros, inflação, consumo público, consumo privado, emprego/desemprego, balança comercial – importações/exportações, poder de compra, custo e disponibilidade de energias.
- 2.5.- Legislação Sociocultural: Tipo de consumo, estilos de vida, valores, demografia, nível de educação, distribuição de rendimento, mobilidade social.
- 2.6.- Legislação Tecnológica: Incentivos ou investimento governamental, importância da Investigação e desenvolvimento na empresa, evoluções tecnológicas constantes, protecção de patentes, aumento da produtividade através da automação, foco no esforço tecnológico, velocidade de transferência de tecnologia, taxa de obsolescência.

2.7.- Ambiental: Regulamentação – processos, recursos, saúde pública – atitude colectiva relativo ao ambiente e produtos/serviços, clima.

2.8 – Para onde vai a administração.

2.9 – Paradigmas da gestão.

Metodologia

A disciplina será organizada de modo a estabelecer uma ligação entre a literatura corrente e a prática de gestão. Para isso, as aulas serão divididas em teóricas e teórico-práticas. As primeiras irão introduzir teorias e estudos empíricos que influenciaram o desenvolvimento de gestão como disciplina académica. Conjugado com as aulas teóricas, serão distribuídas convenientemente fichas de aulas práticas no fim de cada tema, que deverão ser discutidas previamente pelos estudantes individualmente, ou em grupos, antes de cada aula prática. Como complemento às aulas, os estudantes deverão apresentar no fim do semestre e de acordo com regras que mais adiante se estabelecem, Estudos de Casos que irão permitir a ligação dos conceitos adquiridos à realidade profissional do gestor e das organizações ou empresas angolanas.

As técnicas associadas a esta metodologia consiste em aulas expositivas dialogadas com a utilização de quadro branco, computador portátil, data-show, vídeos e textos. Também serão incluídos seminários e dinâmica de grupo (Philips66), elaboração de textos para discussão e apresentação.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principais:

7. -CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª ed. rev.e actual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.
8. - CHIAVENATO, Idalberto. Administração – Teoria, Processo e Prática. 4ª ed., Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
9. - ODEBRECHT, Norberto (2010). Sobreviver, crescer e perpetuar: tecnologia empresarial, Odebrecht, 10ª Edição, volume 1,2,3, salvador.
10. - OWEN, Jô (2006). O perfeito manual de gestão. 1ª Edição, Editorial Presença.
11. SOUSA, António (1990). Introdução à gestão. Uma abordagem sistémica. Editorial Verbo, 1ª Edição SP.
12. - TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.

Inglês II

Unidade curricular : Inglês II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	7 UC	2 UC	2 UC	3 UC		
Créditos:7							

Fundamentação

A língua Inglesa é a segunda língua mais falada no mundo, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa ajuda aos estudantes a compressão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho em zonas onde a língua falada seja o Inglês.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Comunicar-se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Expressão em situação da vida quotidiana

Subtemas:

- 1.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 1.2.- Describing our organs of speech and hearing. forms.
- 1.3.- Describing places.
- 1.4.- Grammar: Adjectives. Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 1.5.- There is and there are. The passive voice.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos
- Interacção: professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, pair -work trabalho em grupo
- Fotocópias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1-Soars, J. & Liz (2001).New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press
- 2-Murph, R. (2006).Essential Grammar in Use. Elementary. Cambridge. Cambridge University Press.
- 3- Doff, A. & C. Jones (2005).Language Links. Grammar and Vocabulary for self –study.
- 4-Greenbaum, S and quirk , R. (1990); A Student's Grammar of the English Language , Harlow: Longman.
- 5-Macmillan English Dictionary for Advanced Learners, Oxford: Macmillan, 2002.
- 6-O'Driscoll, J. (1997)Britain, Oxford: OUP.
- 7-Swan, M. and Walter, C. (1997) How English Works, Oxford: OUP

Disciplina: Contabilidade Geral II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Semestral	7 UC	2 UC	2 UC	3 UC		
Créditos:7							

Fundamentação

A Contabilidade Geral é essencial para fortalecer a capacidade de resistência das instituições financeiras, as empresas, as economias de um país, etc, estabelecendo assim os fundamentos para o crescimento sustentado e a estabilidade financeira, a fim de desenvolver orientações pormenorizadas no que diz respeito à tarifação, é necessário um trabalho preparatório considerável, frequentemente de natureza técnica e económica. Aplicando as principais técnicas utilizadas na contabilidade para uma melhor tomada de decisões.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

O programa que se apresenta a seguir reflecte, em termos de estrutura, os principais objectivos da disciplina propostos:

- Aplicar os métodos de custeio das mercadorias de forma adequada, de acordo ao sistema de inventário utilizado pela instituição;
- Calcular o custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos, de acordo ao método de custeio utilizado;
- Elaborar o apuramento dos resultados e os estados financeiros de cada período contabilístico utilizando o plano geral de contas e respeitando o sistema informativo da contabilidade.
- Aplicar os conhecimentos da contabilidade para compreender os conceitos contábeis e sua aplicação prática nas empresas de produção de bens e de prestação de serviços.
- Desenvolver habilidades de registo de diversos tipos de operações contábeis.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Contas de Existência

Subtemas:

- 1.1.- Noções Gerais
- 1.2.- Custos de aquisição das compras
- 1.3.- Registo contabilístico das compras e despesas de compras
- 1.4.- Custo das Mercadorias Vendidas e dos materiais consumidos
- 1.4.1.- Métodos de Custeio das mercadorias saídas do armazém (LIFO, FIFO, Custo Médio Ponderado)

Tema 2.- Vendas

Subtemas:

- 2.1.- Calculo sobre o preço de vendas
- 2.2.- Métodos de Contabilização das Existências
- 2.3.- Método do Inventário Intermitente
- 2.3.1.- Apuramento do resultado das vendas
- 2.4.- Método do Inventário Permanente
- 2.4.1.- Apuramento do resultado das vendas

Tema 3.- Factos que alteram os valores de compras e vendas

Subtemas:

- 3.1.- Devoluções de compras
- 3.1.1.- Descontos comerciais e financeiros obtidos
- 3.2.- Adiantamentos por conta de compras a fornecedores
- 3.3.- Factura de compras em recepção a fornecedores
- 3.4.- Devoluções de vendas
- 3.5.- Descontos comerciais e financeiros concedidos
- 3.6.- Adiantamentos de Clientes (Clientes-Saldo Credor)

Tema 4.- Registo de Operações Decorrentes do regime de competência de exercício

Subtemas:

- 4.1.- Noções
- 4.2.- Registos contabilísticos da conta Outros Valores a Receber e a Pagar

Tema 5.- Meios Fixos e Investimentos

Subtemas:

- 5.1.- Noções Gerais sobre as contas de Imobilizações
- 5.2.- Classificação das imobilizações (Corpóreas e Incorpóreas)
- 5.3.- Noções sobre as Amortizações
- 5.4.- Calculo das Amortizações
- 5.5.- Método de registo contabilístico das Amortizações
- 5.5.1.- As Amortizações e o Balanço
- 5.6.- Abate por alienação, inutilização prematura e sinistro do Imobilizado
- 5.7.- Taras e Vasilhame
- 5.8.- Imobilizações em curso

Tema 6.- A Contabilidade de Provisão

Subtemas:

- 6.1.- Provisões para investimentos financeiros
- 6.2.- Provisões para depreciação de existência
- 6.3.- Provisões para cobranças duvidosas
- 6.4.- Provisões para outros riscos e encargos
- 6.5.- Provisões para aplicações de tesouraria

Tema 7.- Outras Regularizações e Trabalhos de Fim de Exercício

Subtemas:

- 7.1.- Noções Gerais
- 7.2.- Inventário Anual
- 7.3.- Regularização de Conta
- 7.4.- Balancete Rectificado
- 7.5.- Apuramento dos Resultados
- 7.6.- Balanço Final
- 7.9.- Documentos de síntese

Tema 8.- As Demonstrações Financeiras

Subtemas:

- 8.1.- Conceito, conteúdo e Importância do Balanço de Gestão
- 8.2.- Mapa de Origens e Aplicação de Fundos

8.3.- Demonstração dos Fluxos de Caixas

8.4.- Demonstração de Resultados

8.5.- Notas explicativas

Metodologia: Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Sistema Específico de Avaliação

As formas de avaliação serão.

Diagnóstica: Realizar antes de iniciar o tema uma prova diagnóstica oral ou escrita.

Formativa: Aplicar os instrumentos necessários que permitam ensinar a pesquisar de forma fácil o conteúdo programado, através de perguntas orais, perguntas escritas, trabalho em equipa e desta forma atingimos os objectivos paulatinamente.

Sumativa: Juntando os resultados das seguintes avaliações:

- Frequentes (Questões Orais e Escritas Diárias)
- Parciais (2 Provas de Frequência), um Exame Final e/ou Exame de Recurso)

Instrumentos de Avaliação

Seminários

Provas

Trabalho em Grupo

Questionários

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Andersen, A. Normas e práticas contábeis no Brasil. São Paulo: Atlas, 2020.
2. - Blatt, A. Analise de Balanços: Estrutura e avaliação das Demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron, 2001.
3. - Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.
4. - Éderson dos Santos Ramalho, Introdução á Contabilidade. Belo Horizonte, 2010.
5. - Marion, J.C. Contabilidade Básica. 7.ed. São Paulo. ATLAS, 2004.
6. - Marta Guerreiro, Plano Geral de Contabilidade Explicado, Plural Editores, 2015.
7. - Rui M.P. de Almeida, Sabino J. Miranda, Ana Nogueira, Rui Aleixo, Rita Nunes, Plano Geral de Contabilidade Angolano Casos Práticos e Exercícios Resolvidos, ATF Edições Técnicas, 2014.
8. - Álvaro Vigário, Consulta Contabilística, Aspectos Contabilísticos e Fiscais das Imobilizações. Textos Editores Lda- Angola. 2007
9. - Directrizes Contabilísticas da Comissão de Normalização Contabilística
10. - Elementos de Contabilidade Geral (Borges, A., Rodrigues, A. e Manuel Alberto Gonçalves, Contabilidade Geral, a red denominação e a normalização do Capital Social das Empresas. Plátano editorial, sa. 2005.
11. - Fernando Gonçalves, Neves Manuel. Práticas contabilísticas de Angola. Luanda, Setembro de 2011.
12. - José Luís Faria Magro, Adelaide Magro, Manual de Contabilidade Angolano. Uniarte Gráfica/Porto- 2008.
13. - Proposta de Sistema de Normalização Contabilística
14. - SÁ, A.L. Teoria de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

Metodologia Investigação Científica II

Unidade curricular : Metodologia Investigação Científica II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóric as	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Semestral	7 UC	2 UC	2 UC	3 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: O desenho da investigação científica.

Subtemas:

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.
- 1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.
- 1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 2: Comunicação dos resultados da investigação.

Subtemas:

- 2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.
- 2.2 Estrutura do informe de investigação científica.
- 2.3 O artigo científico. Estrutura.
- 2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos

nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina Anual.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
6. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
7. FERGUSON, G. A. (1984), Statistica l analysis in psychology and education. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill InternationalBookCompany

2º ANO

3º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Macroeconomia I

Disciplina: Macroeconomia I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	5 UC	1 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Esta disciplina visa Identificar os modelos macroeconómicos de base sobre as flutuações transitórias das economias contemporâneas. Aplicando ferramentas específicas que incidem sobre os modelos Keynesiano simples, o modelo IS-LM, o modelo procura - oferta agregada, e o modelo curva de Phillips- crescimento da procura. O estudante vai identificar o comportamento dos agentes económicos para uma melhor racionalização de recursos, assim como analisar a integração de unidades económicas nos mercados nacionais e internacionais, aplicando modelos e formas de funcionamento dos mercados numa perspectiva microeconómica.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar conhecimentos e habilidades dos movimentos agregados das economias de mercado contemporâneas.
- Analisar os cenários complexos da macroeconomia com vista a tomada de decisões económicas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- O quê é a Macroeconomia?

Subtemas:

- 1.1.- Objecto e Método

- 1.2.- Génese da disciplina
- 1.3.- Teoria e Política
- 1.4.- Principais Problemáticas

Tema 2.- A Medição da Actividade Económica

Subtemas:

- 2.1.- Agentes, Operações, Fluxos e Stocks
- 2.2.- Contas Nacionais o Balança de Pagamentos
- 2.3.- Grandezas nominais e reais

Tema 3.- A Macroeconomia no curto prazo

Subtemas:

- 3.1.- Modelo Keynesiano simples
 - 3.1.1.- Teoria do Consumo
 - 3.1.2.- Equilíbrio
 - 3.1.3.- Multiplicador Keynesiano
- 3.2.- Flutuações e Política Orçamental

Tema 4.- Modelo IS-LM

Subtemas:

- 4.1.-Taxa de Juro, Consumo e Investimento
- 4.2.- Mercado de Bens e Serviços e Função IS
- 4.3.- Mercado Monetário -Financeiro e Função LM
- 4.4.- Equilíbrio e Flutuações Macroeconómicas
- 4.5.- Política Monetária

Tema 5.- Política Orçamental o Comércio Internacional, Taxas de Câmbio e Taxas de Juro

Subtemas:

- 5.1.- Comércio, Movimentos de Capitais e Dívida Externa
- 5.2.- Taxas de Câmbio Nominais e Regimes de Taxas de Câmbio
 - 5.2.1.-Taxas de Câmbio Reais e Balança Corrente
 - 5.2.2.-Taxas de Câmbio, Movimentos de Capitais e Taxas de Juro
- 5.3.- Modelo IS-LM em Economia Aberta

Tema 6.- A Macroeconomia no Curto – Médio - Longo Prazo

Subtemas:

- 6.1.- Procura Agregada
- 6.2.- Oferta Agregada: Curto e Longo Prazo
- 6.3.- Política Monetária e Política Orçamental
- 6.4.- Curto – Médio -Longo Prazo: Ajustamento e Falhas de Ajustamento
- 6.5.- Inflação e Produto Real: Curva de Phillips
- 6.5.1.- Curva de Phillips de Curto Prazo e de Longo Prazo
- 6.5.2.- Expectativas e Inflação
- 6.5.3., Desinflação e Sacrifício Macroeconómico
- 6.6.- Choques de Procura e de Oferta

Metodologia

A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. MATEUS, A. e M. MATEUS. (2008) Microeconomia :Teoria e Aplicações, Editorial Verbo, Lisboa, 2ª Ed.
2. Mateus, A. e M. Mateus. (2001) Microeconomia: Exercícios e Estudo de Casos, Editorial Verbo, Lisboa.
3. FRANK, R. (1997) Microeconomia e Comportamento, McGraw-Hill, Lisboa, 3ª Ed, (tradução portuguesa).
4. VARIAN, Hal (2010) Microeconomia, Elsevier, Rio de Janeiro, 6ª Ed.
5. Gordon, Robert J. (2006): “Macroeconomics”, 10th Edition, Pearson Addison- Wesley.
6. ARROW, K. (1985). The Economics of Agency. In: PRATT, J.W. e ZECKHAUSER.R. (Ed.). Principals and Agents: The Structure of Business. Cambridge, Harvard University

Bibliografia Complementar:

1. Crescimento económicos das nações.8ª edição .
2. AKERLOF. (1970). The Market For Lemons. Quarterly Journal of Economics, 84: 488- Behavioral Macroeconomics and Macroeconomics Behavior. American Economic Review, 92 (3) – Nobel Lecture.
3. Writing the “The Market for „Lemons”” : A Personal and Interpretative Essay. [www. Nobel. se/economics/articles/akerlof/index. html [acesso

Comportamento das Organizações

Unidade curricular : Comportamento das Organizações			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 º ano/ 1º Semestre	Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Após a aprendizagem do conteúdo programático a disciplina permitira aos estudantes:

Identificar e analisar as causas e consequências do comportamento organizacional funcional e disfuncional. Gerindo eficientemente e de forma integrada todo pessoal da empresa e aplicar convenientemente instrumentos de autoconhecimento.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar as ferramentas adequadas para modelar os comportamentos organizacionais funcionais e disfuncionais, utilizando uma abordagem de gestão participativa e de envolvimento de todos os membros das organizações.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Subtemas:

- 1.1. Conceituação;
- 1.2. Abordagem micro e macro organizacional.

Tema 2.- DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

Subtemas:

- 2.1.- Aptidões, habilidades, características intelectuais e físicas;

2.2.- Personalidade, valores, atitudes, temperamento e suas implicações no comportamento.

Tema 3.- PERCEPÇÃO E SUA INFLUENCIA NO COMPORTAMENTO

Subtemas:

3.1.- Factores que interferem na percepção: Indivíduo, alvo e situação;

3.2.- Distorções perceptivas e teoria da atribuição.

Tema 4.- ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO

Subtemas:

4.1.- Conflitos funcionais e disfuncionais;

4.2.- Causas de conflitos nas organizações;

4.3.- O processo de negociação.

Tema 5.- RELAÇÕES DE PODER E POLÍTICA

Subtemas:

5.1.- Bases do poder;

5.2.- Liderança, poder e política nas organizações

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF1+ PF2 /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Chiavenato 2010. Comportamento organizacional.
2. Novo Humanator Recursos Humanos e sucesso empresarial. 3ª Edição. Pedro Câmara. 2010. Pag 537-581;
3. - TAMO, Kiamvu (2006). Introdução à gestão das organizações. Conceito e estudo de casos. 2ª Edição, Editora Publicações, Lda.
4. - WEST. Allan

Introdução ao Estudo do Direito

Unidade curricular : Introdução ao Estudo do Direito			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teórica s	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

Os elementos do conhecimento que fornece a disciplina introdução ao direito são precedentes para as disciplinas de Gestão de Recursos Humanos, Sociologia, psicologia do trabalho, entre outras, o que permite criar as bases conceptuais para o desenvolvimento das mesmas, além que permite a formação e desenvolvimento de habilidades próprias da disciplina que serão aplicadas durante o curso e em sua vida profissional. Assim como identificar as principais características e categorias de leis em vigor e aplicar na prática as leis em vigor, no exercício de sua actividade profissional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Interpretar a dinâmica do direito nas empresas angolanas e no mundo actual. Aplicando os conceitos fundamentais do direito moderno a nível da legislação, utilizando normas da sociedade, para os agentes sociais e sujeitos de direito.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A Sociedade, Poder e o Direito

Subtemas:

- 1.1.- O homem e sociedade
- 1.2.- A natureza social do homem
- 1.3.- Direito e sociedade
- 1.3.1.- Sociedade e fins comuns

- 1.3.2.- Fins comuns, durabilidade e Direito
- 1.4.- Noções e funções de ordem e Instituições sociais
- 1.4.1.- Necessidades das instituições sociais

Tema 2.- Fundamento do Direito

Subtemas:

- 2.1.- O problema do Direito
- 2.2.- A solução jusnaturalista.
 - 2.2.1.- Jusnaturalismo transcendente
 - 2.2.2.- Jusnaturalismo greco-romano
 - 2.2.3.- Jusnaturalismo medieval
- 2.3.-O Direito natural
 - 2.3.1.- Concepções
 - 2.3.2.- Escola espanhola do Direito do Direito Natural
- 2.4.- Ciência do Direito
 - 2.4.1.- Metodologia jurídica
 - 2.4.2.-Pensamento jurídico romano
 - 2.4.3.- Pensamento jurídico medieval
 - 2.4.4.-Pensamento jurídico moderno
- 2.5.-Escola da exegese

Tema 3.-Fins do Direito

Subtemas:

- 3.1.- Considerações gerais da justiça
 - 3.1.1.- Elementos lógicos da justiça
 - 3.1.2.- Modalidades da Justiça
- 3.2.- Equidade
- 3.3.- Segurança jurídica
 - 3.3.1.- Relação entre a justiça e a segurança jurídica

Tema 4.- Ordens normativas

Subtemas:

- 4.1.- Preliminares

- 4.2.- Ordem religiosa
- 4.3.- Ordem moral
- 4.4.- Ordem de trato social
- 4.5.- Ordem jurídica

Tema 5.- Direito e Poder Político

Subtemas:

- 5.1.- Sociedade, interesses, conflitos de interesse e poder
- 5.2.- Poder de influência e poder de injunção
- 5.3.- Poder político
 - 5.3.1.- Poder político e coercibilidade material
 - 5.3.2.- Poder político e conflitos de interesses
 - 5.3.3.- Poder político e legitimidade de título e de exercício
- 5.4.- O papel central do estado

Tema 6.- Fontes do Direito

Subtemas:

- 6.1.- Caracterização das fontes de Direito
- 6.2.- Classificação das fontes de Direito
- 6.3.- A lei
- 6.4.- Hierarquia
- 6.5.- Normas corporativas
- 6.6.- Jurisprudência
- 6.7.- Doutrina
- 6.8.- Costume

Tema 7.- Ordem Jurídica e Sentidos do Direito

Subtemas:

- 7.1.- Direito público, noção e natureza
- 7.2.- Direito privado, noção e natureza
 - 7.2.1.- Modalidades
- 7.3.- Direito objectivo
- 7.4.- Direito subjectivo em sentido estrito ou propriamente dito
- 7.5.- Direito potestativo

7.5.1.- Classificação

Tema8.- Nação, Estado e Território

Subtemas:

- 8.1.- Definição de Nação
- 8.2.- Origem e estrutura do Estado
 - 8.2.1.- Funções do Estado
- 8.3.- Relação Estado-Direito
 - 8.3.1.- O estado de Direito

Metodologia

A disciplina está estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os fenómenos económicos que ocorrem a nível da sociedade, utilizando modelos, gráficos e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BARROS, Alice. Curso de Direito do trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2009.
2. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. CAMARGOS, Ana Amelia Mascarenhas. Direito do Trabalho no terceiro sector. 2011.
4. GOMES, Orlando e ElsonGottschalk. Curso de Direito do Trabalho. Editora Forense.2004
5. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. Editora Atlas. SÜSSEKIND, Arnaldo, Délio Maranhão, Segadas Vianna e Lima Teixeira. 2007
6. SANTO, Justo, introdução ao estudo de direito. 6ª ed. Cuimbra editora
7. MARCELO, Rebelo de Sousa, introdução ao estudo de direito. Ed. Universidade de lisboa
8. CARLOS ALBERTO, Burity da Silva. Teoria geral do direito civil. Luanda, 2004
9. Instituições de Direito do Trabalho. Editora LTR. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. Editora Saraiva. 2008.
10. RUSSOMANO, Mozart Victor. Curso de Direito do Trabalho. Editora Juruá. SÜSSEKIND, Arnaldo. Direito do Trabalho.2009.
11. GUSMÃO, Paulo Dourado de Gusmão. Introdução ao Estudo do Direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
12. MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. 26. ed. rev.eatual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
13. NUNES, Rizzatto. Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Saraiva, 2008.
14. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2000.

Estatística I

Disciplina: Estatística I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Anual	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta cadeira identifica as etapas do método estatístico na pesquisa empresarial, exercitando as técnicas de amostragem. Outra das tarefas a realizar pelos estudantes nesta matéria é elaborar e interpretar gráficos e tabelas estatísticas, descrevendo, delimitando e caracterizando o conteúdo da disciplina no plano teórico e prático, conseguindo desta forma aplicar os conhecimentos e a teoria no âmbito empresarial para dotar ao estudante de conhecimentos e técnicas estatísticas na colecta, e processamento de dados (informações).

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Integrar técnicas e métodos de resolução de problemas na área empresarial.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Conceitos Básicos.

Subtemas:

- 1.1 Razões para estudar Estatística;
- 1.2 Definição;
- 1.3 Divisão: Estatística Descritiva e aplicada;
- 1.4 População e amostra;
- 1.5 Variáveis: Quantitativas e Qualitativas;
- 1.6 Processo de arredondamento de dados;
- 1.7 Colecta ou levantamento de dados;
- 1.8 Elaboração e aplicação do questionário.

Tema 2. – Apresentação de dados.

Subtemas:

- 2.1 Apresentação tabular;
 - 2.1.1 Tipos de tabelas;
 - 2.1.2 Distribuição de frequência com: variável discreta e variável contínua;
 - 2.1.3 Tipos de frequência;
- 2.2 Apresentação gráfica dos dados;
 - 2.2.1 Principais tipos de gráficos;
 - 2.2.2 Gráfico utilizando o Excel (laboratório de informática).

Tema 3. – Medidas de Tendência Central.

Subtemas:

- 3.1 Média aritmética;
- 3.2 Mediana;
- 3.3 Moda;
- 3.4 Média geométrica;
- 3.5 Média harmônica;
- 3.6 Quartis, decis e percentis.

Tema 4. – Medida de dispersão.

Subtemas:

- 4.1 Amplitude total;
- 4.2 Intervalo (desvio);
- 4.3 Desvio médio;
- 4.4 Desvio padrão e Variância.

Tema 5 – Probabilidades.

Subtemas:

- 5.1 Espaço de amostra;
- 5.2 Evento;
- 5.3 Definição;
- 5.4 Principais teoremas;
- 5.5 Teorema da soma;

5.6 Probabilidade condicional;

5.7 Teorema do produto;

Tema 6 – Amostragem e estimadores

Subtemas:

6.1 Considerações iniciais;

6.2 Classificação dos diferentes tipos de amostragem;

6.3 Parâmetros e estatística;

6.4 Tamanho da amostra;

Tema 7.- Variáveis aleatórias

Subtemas:

7.1.- Definição de Variável aleatória;

7.2.- Variáveis aleatórias Discretas e Contínuas;

7.3.- Distribuição de Probabilidade Discretas; contínuas e conjuntas

7.4.- Média ou valor esperado de uma variável aleatória;

7.5.- Variáveis aleatórias Estandarizadas;

7.6.- Simulação no Cálculo de probabilidades;

Tema 8.- Distribuições discretas e contínuas

Subtemas:

8.1.- Distribuições Discretas;

8.2.- Distribuição Uniforme – $DU(i, j)$;

8.3.- Distribuição de Bernoulli – $Bernoulli(p)$;

8.4.- Distribuição Binomial – $Bin(n, p)$;

8.5. Distribuição Geométrica – $Geom(p)$;

8.6.- Distribuição Binomial Negativa – $BinNeg(s, p)$;

8.7.- Distribuição Hipergeométrica – $HipGeom(N, K, n)$;

8.8.- Distribuição de Poisson – $Poisson(\lambda)$;

8.9.- Distribuições Contínuas;

8.10.- Aplicações;

Tema 9.- Amostragem e distribuições amostrais

Subtemas:

- 9.1.- Introdução;
- 9.2.- Métodos de amostragem probabilística;
- 9.3.- Amostragem aleatória Simples;
- 9.4.- Amostragem sistemática;
- 9.5.- Amostragem Estratificada;
- 9.6.- Distribuições amostrais: Introdução;
- 9.7.- Estatística amostrais;
- 9.8.- Distribuição da média amostra;
- 9.9.- Distribuição a diferença entre médias amostrais de duas amostras de duas Populações distintas;
- 9.10.- Distribuição da variância amostra;

Tema 10.- Teste de hipóteses

Subtemas:

- 10.1.- Introdução;
- 10.2.- Testes Paramétricos;
- 10.3.- Notação e Metodologia;
- 10.4.- Hipótese nula e Alternativa;
- 10.5.- Estatística de Teste;
- 10.6.- Regra de decisão estatística;
- 10.7.- Erros de Inferência;
- 10.8.- Testes e Pressupostos;
- 10.9.- Intervalos de Confiança

Metodologia

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte expositiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARTINS, G. A; DONAIRE, Denis. MARTINS, G. A. Princípios de estatística. 4. ed. São Paulo:Atlas, 1998.
2. - LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. São Paulo-SP: Pearson Addison Wesley, 2004.
3. - VIEIRA, Sônia. O que é estatística. São Paulo: Brasiliense, 1998.
4. - CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. - São Paulo: Saraiva, 2009.
5. - FEIJÓ, Ana Maria L. C. A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.
6. - LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987

Contabilidade Analítica I

Unidade curricular : Contabilidade Analítica I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Contabilidade Analítica é uma disciplina que avalia os bens produzidos e vendidos, utilizando métodos para explicar os resultados por produtos, receitas e funções. Determinando a rentabilidade dos produtos e dos departamentos; de forma a estabelecer as previsões de produção e vendas empresariais. Contabilidade de Custos fornece aos estudantes informações e técnicas precisas para uma criteriosa tomada de decisão, respeitante ao planeamento e controlo possibilitando a previsão das consequências económicas resultantes.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identificar os custos, proveitos e os resultados dos produtos, dos departamentos, das secções e das funções.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Considerações sobre a Contabilidade Geral

Subtemas:

- 1.1. Conceito de Contabilidade Analítica
- 1.2. Ralação existente entre a Contabilidade Financeira e Analítica
- 1.3. Objectivo, Finalidade e Papel da Contabilidade Analítica
- 1.4. Aplicação da Contabilidade Analítica
 - 1.4.1 Desenvolvimento do Processo Produtivo

Tema 2. – Custos, sua Análise em Relação com Resultado

Subtema:

2.1 Estudo de Custos.

2.1.1 Empresa Industrial e Regime de Fabrico

2.1.2 Critérios de Valorimetria

2.1.3 Diferentes Processos de Produção

2.1.4 Hierarquia dos Custos.

2.2 Formação dos Custos dos Produtos

2.3 Repartição dos Gatos Gerais, Encargos Directos e Indirectos

Tema 3.- Estudo dos Factores de Produção

Subtemas:

3.1 Matérias-primas

3.1.1 Mão-de-obra (Directa e Indirecta)

3.2 Remuneração do Trabalho

3.2.1 As Diferentes Classificações dos Custos Reais

3.2.1. Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico

3.2.2. Sistema de Custeio, Total e Variável

Tema 4. – Estudos das Secções Homogéneas

Subtemas:

4.1 Noção e Definição

4.2. Características e Método das Secções Homogénea

4.3. Repartições Primárias e Secundárias

4.4. Exercício de Aplicação

Metodologia

A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os

estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Prof. Doutor TEPA, Capela Dombaxi. Contabilidade Analítica PORMENORIZDA 3, Tekute Editora, 3ª Edição, 2013.
2. - COSTA, Maria Fernanda. Técnicas da Organização Empresarial, Plátano Editora.
3. - CREL DI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custo, 3ª Edição, São Paulo, Atlas, 2014.
4. - JÚLIO, Mendes. Contabilidade Analítica e de Gestão, 1ª Edição, Plátano Editora, Lisboa, 1996

5. - CREL DI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custo, 3ª Edição, São Paulo, Atlas, 2014.
6. - LOPES, Tomas Ilídio, Contabilidade Financeira, sua Divulgação e Análise, Escolar Editora Lisboa 2013.

Bibliografia Complementar:

1. - AMARAL, Dias Gonçalves José. Contabilidade Geral, Volume I, UCAN Luanda, Setembro 2004.
2. - COSTA, Maria Fernanda. Técnicas da Organização Empresarial, Plátano Editora.

Psicologia Geral

Disciplina: Psicologia Geral			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina é considerada básica, posto que os conhecimentos e habilidades que os estudantes aprendem nas disciplinas que a integram, podem ser utilizados em diferentes esferas da profissão.

A Psicologia Geral contempla ao estudo integrador da psicologia na qual se centrará em aqueles temas que as demais disciplinas da Psicologia se focarão com maior foco e rigor no seu estudo. Mediante desta mostra-mos aos estudantes aqueles temas que posteriormente entrarão em contacto ao decorrer da carreira.

A base teórica-metodológica em que se fundamenta a disciplina responde aos seguintes temas como:

- Identificar o psicológico como realidade subjetiva em um nível empírico y conceptual.
- Conhecer os problemas fundamentais da psicologia, a determinação dos psíquicos e sua localização com respeito aos demais fenómenos naturais.
- Identificar o papel dos processos cognitivos e afectivos no comportamento humano.
- Reconhecer o papel da personalidade como reguladora da conduta.
- Identificar e caracterizar os problemas fundamentais aos que a psicologia social dá resposta.
- Identificar e diferenciar distintos tipos de grupos humanos.
- Identificar e caracterizar enfoques ligados ao exercício eficaz de direcção e a liderança.
- Identificar factores associados a processo de câmbio de atitude e sua relação com a efectividade da comunicação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as categorias psicológicas em sua máxima generalidade às análises dos fenómenos psíquicos, relacionados com a gestão.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Psicologia como ciência do comportamento e o seu objecto de estudo.

Subtemas:

1.1.- Desenvolvimento histórico da Psicologia.

1.1-1 Conceito da Psicologia

1.2.- Carácter Sócio-histórico da subjectividade humana.

1.2.1.- Algumas noções básicas. Factores e premissas que fizeram possível o surgimento da consciência.

1.3.- A Psicologia e sua relação com outras esferas do profissional humano.

Tema 2: Métodos de Pesquisa em Psicologia

Subtemas:

2.1.- Tipos de métodos de investigação

2.2.- Apresentação de um Problema de investigação

2.3.- Elaboração de Marco Teórico

2.4.- Definir os tipos de desenho investigativo

2.5.- Selecção da Mostra

Tema 3: A Personalidade.

Subtemas:

3.1.- Conceito e formação da Personalidade

3.2.- Caracterização da Personalidade e seus determinantes.

3.3.- Componentes integrantes da Personalidade.

3.4.- Sua função orientadora e reguladora.

Tema 4: O cognitivo e o emocional no comportamento humano.

Subtemas:

4.1.- Os processos cognitivos (percepção, atenção, memória, pensamento e linguagem).

4.2.- A inteligência humana (Inteligência Múltiplas VS Única).

4.3.- Os processos afectivos (vivências, emoções, sentimentos).

Tema 5: A Psicologia Social como ciência.

Subtemas:

5.1.- Objectivo da psicologia social.

5.2.- Princípios e principais categorias de análises.

5.3.- Problemas fundamentais e nexos (vínculo) na prática social.

5.4.- Compreensão psicológica dos fenómenos grupais, definição dos grupos.

5.5.- Sociedade-Grupo- Indivíduo: três pólos de uma relação dialéctica.

Tema 5: O estudo dos grupos, o processo de direcção e o fenómeno de liderança nos marcos da Psicologia Social.

Subtemas:

5.1.- Princípios básicos para o estudo dos grupos.

5.2.- Sociedade- Grupo Indivíduo.

5.3.- Os conceitos de liderança e direcção. Seu vínculo com a eficiência grupal

5.4.- Os tipos de estilos de liderança e sua repercussão.

5.5.- Grupo, posição, status e papel.

Metodologia

A disciplina será lecionada através de conferências, seminários, aulas práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e aclarar as suas dúvidas com o outro.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$ Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Elaine Maria Braghirolli; Guy Paulo Bisi; Luiz Antonio, Rizzon; Ugo Nicoletto. (2015). Psicologia Geral (Vol. 36). São Paulo, Brasil: VOZES.
2. - RANGE, B. Psicoterapias cognitivos comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
3. - PIAGET, J. Problemas de psicologia genética. Barcelona: Ariel, 1975.
4. - SKINNER, B. F. Ciência e comportamento Humano. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
5. Belohlavek, P. (s.f.). Ontologia da evolução da Inteligencia.
6. - Fernandez, J. C. (2012). Fundamentos de Psicologia Social. La Havana: Felix Varela.
7. - Petrovski, A. (1980). Psicologia Geral. Moscu-Russia: Progreso.
8. - Ruiz, I. C., & Mendez, M. A. (2017). Psicologia; Generalidades para ciencias Medicas. La habana.

Gestão Financeira I

Unidade curricular : Gestão Financeira I			Formas Organiza- tivas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

Esta disciplina visa identificar e apreciar a situação económica e financeira da empresa, nomeadamente no que respeita a: análise de liquidez, solvabilidade financeira, análise da alavancagem, análise do cash-flow, análise do EconomicProfit, análise de rentabilidade e risco. Assim como dominar os principais tópicos contabilísticos: activos tangíveis, activos intangíveis, inventários, imparidades, provisões e identificação e mensuração de riscos financeiros.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os métodos e técnicas para interpretar, corrigir e tomar as melhores decisões na elaboração das demonstrações financeiras.
- Aplicar os conhecimentos sobre os conceitos dos documentos-base da análise financeira, e os principais métodos e técnicas tradicionalmente usados no diagnóstico financeiro, incluindo a utilização de rácios ou indicadores

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Objecto e Enquadramento da Análise Financeiras de Empresas.

Subtemas:

- 1.1. Introdução.
- 1.2. Os objectivos da Análise Financeira.
- 1.3. O enquadramento da Análise Financeira nas Finanças Empresariais.
- 1.4. As fases do diagnóstico financeiro.

Tema 2.- Documentos – Base da Análise Financeira.

Subtemas:

- 2.1. Balanço.
- 2.2. Demonstração de Resultados.
- 2.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.
- 2.4. Demonstração da Origem e Aplicações de Fundos. (DOAF).
- 2.5. Preparação das Demonstrações Financeiras para a Análise Financeira.
- 2.6. Qualidade e validade da informação.
- 2.7. Algumas noções e mapas complementares.

Tema 3.- Principais métodos e técnicas da Análise Financeira.

Subtemas:

- 3.1. Comparação das Demonstrações Financeiras de exercícios sucessivos.
- 3.2. Análise da Demonstração de Resultados pela teoria do C.V.R – Custos, Volume e Resultado.
- 3.3. Utilização de rácios ou indicadores.
- 3.4. Utilização de padrões de comparação.
- 3.5. Comparação entre o real e orçamentado.
- 3.6. Análise rubrica a rubrica ou leitura directa.
- 3.7. Análise de informação interna e externa relevante.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Menezes. H. Caldeira, Princípios de Gestão Financeira, 7ª Edição, Editorial Presença, 1999, Lisboa.
2. - Carvalho, Cristina; Magalhães, Gioconda (2002) – Análise Económico-Financeira de Empresas, Universidade Católica editora, Lisboa, Portugal.
3. - Carlos Nabais, Francisco Nabais – Prática Financeira I. LIDEL.
4. - Carlos Santos Pinho, Susana Tavares- Análise Financeira e Mercados, 2ª Edição, Áreas Editora.
5. - Barros, Carlos; Barros, Aquino (1998) – Análise e Gestão Financeira de curto Prazo, Editora Vulgata, Lisboa, Portugal.
6. - Brealy, Richard A. E MYERS, Stewart C. Princípios de Finanças Empresariais, 5ª Edição; McGraw-Hill de Portugal, 1997.
7. - Carlos Figueiredo dos Santos, Análise de Balanço. Editora Rei dos livros.

História Económica e Social

Unidade curricular: História Económica e Social			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	3 UC	1 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 3							

Fundamentação

A História Económica e Social de Angola, é muito importante para o Gestor de Empresas, pois que lhe permite saber e conhecer através da História mesma os factos económicos mais relevantes que ocorreram na vida dos povos no mundo. O desenvolvimento das organizações (empresas), das pessoas, da economia mundial e angolana durante a antiguidade a idade média, e contemporânea. A Europa, África e a acumulação primitiva de capital. A ascensão do mercantilismo. Génese do sistema de economia mundial capitalista. Livre comércio. A Revolução Industrial inglesa. Outros casos de industrialização precoce: Espanha, Portugal, França, Inglaterra, Holanda e Alemanha. A

economia mundial e angolana no final do século XIX. A primeira onda de globalização. A crise económica de 1929-33. Redesenho do modelo económico. Mais notáveis consequências da segunda guerra mundial. A crise económica da década de 1970 e suas implicações para os países em desenvolvimento e as grandes conjunturas económicas e financeiras que os países enfrentam provocadas pela oligarquia financeira internacional e as armadilhas e artimanhas propriamente do capitalismo puro.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os factores e condições que estiveram na origem das viagens dos Descobrimentos ;
- Analisar as civilizações das sociedades pré -americanas antes da chegada dos Europeus;
- Explicar os mecanismos da essência da mentalidade moderna;
- Fundamentar o impacto socioeconómico, político e cultural da sociedade angolana pré colonial, colonial e pós colonial;
- Explicar algumas consequências sociais da guerra independentista em Angola.

Conteúdos Programáticos

Tema1: Introdução à Disciplina. A Era do Tráfico de Escravos em África.

Subtemas:

- 1.1. Os factores do surgimento do tráfico
 - 1.1.1. As condições dos escravos durante a travessia atlântica
- 1.2. O desenvolvimento do tráfico de escravos e a resistência africana.
- 1.3. A abolição do tráfico de escravos e da escravatura
 - 1.3.1. Os interesses capitalistas e o abolicionismo
- 1.4. Sociedades africanas não afectadas pelo tráfico e pela presença europeia
- 1.5. As consequências culturais, económicas, políticas ou sociopolíticas.
 - 1.5.1. Em África: o caso de Angola

Tema 2 - A colonização portuguesa, a exploração económica.

Subtemas:

- 2.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação
- 2.2. Factores da ocupação efectiva europeia: o desenvolvimento capitalista e o

imperialismo europeu. O processo de abolição do tráfico de escravos.

2.3. A conferência de Berlim, a partilha de África e a instalação do sistema colonial

2.4. Os modelos de administração colonial: colonização directa e colonização indirecta (protectorado)

2.5. A exploração dos recursos mineiros e agrícolas:

2.5.1. As companhias monopolistas

2.6. A ocupação de Angola:

2.6.1. As Explorações geográfica

2.6.2. A Política colonial portuguesa: da escravatura ao trabalho forçado; o relacionamento com os reinos independentes.

2.6.3. A luta de libertação nacional, tipo de economia de Angola.

Tema 3 Luta Anticolonial.

Subtemas:

3.1. Extensão territorial aproximada no início e no fim do séc. XIX;

3.2. Reconversão progressiva da Economia da colónia de Angola;

3.2.1- De escravos à trabalhadores esforçados;

3.2.2. A política inicial de ocupação de terras e do povoamento branco de Angola;

3.3. Desenvolvimento da agricultura de exportação;

3.3.1. A criação de gados;

3.3.2. Os planos de fomento;

3.4- O nascimento de grandes infra-estruturas administrativas, económicas e sociais (empreendimentos);

3.5. A questão das colónias portuguesas e a política económica do Estado novo;

3.6 A política ultramarina do Estado novo em relação a Angola;

3.7. A assimilação como modelo do progresso social para os indígenas;

3.2 As primeiras organizações do nacionalismo angolano;

3.8. Desenvolvimento do nacionalismo angolano;

3.8.1. O nascimento e desenvolvimento da F.N.L.A;

3.8.2. O nascimento e desenvolvimento do M.P.L.A;

3.8.3. O nascimento e desenvolvimento da U.N.I.T.A.

Tema 4: Proclamação da Independência de Angola.

Subtemas:

- 4.1. Tentativa de utilização de uma elite africana na defesa de interesses coloniais;
- 4.2. Golpe de Estado de 25 de Abril de 1974 e seus efeitos em Angola;
 - 4.2.1. Fim da guerra de libertação nacional (1974)
- 4.3. Os acordos de Alvor. Formação do governo de transição;
- 4.4. Início da primeira guerra civil;
 - 4.4.1. Desenvolvimento da primeira guerra civil e o seu fim;
 - 4.4.2. Proclamação de independência de Angola (11.11.1975);
- 4.9- Auge económico e crise económica e financeira actual.

Metodologia:

A exposição do professor deverá, ser sempre que possível, ilustrada com extractos de textos e fotografias sobre o tráfico de escravos. Elaboração de trabalhos de pesquisa que podem ser de grupos ou individuais. Elaboração de esquemas sobre o “comércio triangular”, as representações de barcos negreiros e os principais conceitos serão extremamente importantes para a apreensão da matéria pelos alunos. Os conteúdos deverão ser analisados relativamente aos aspectos ligados às consequências demográficas, que devem ser analisadas do ponto de vista económico, social e político para o continente africano.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF1+ PF2 /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BENOT, Yves (1981) Ideologias das Independências Africanas, Lisboa: Sá da Costa Editora.
2. BOAVIDA, Américo (1981) Angola: Cinco Séculos de Exploração Portuguesa, Lisboa: Edições 70.
3. CARVALHO, Joaquim Barradas de (1991) Da História-Crónica à HistóriaCiência, Lisboa: Livros Horizonte.
4. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (1981) A descoberta de África, Lisboa: Edições 70.
5. DAVIDSON, Brasil (1981) Os Africanos – uma introdução à sua HistóriaCultural, Lisboa: Edições 70.
6. FERRO, Marc(1989) A História Viglada, São Paulo: Martins Fontes.
7. FERRO, Marc(1981) Falsificações da História, Paris: Publicações EuropaAmérica.
8. KI-ZERBO, Joseph (2002) História da África Negra, Volume I e II, Mem Martins: Publicações Europa-América.
9. LARANJO, Jose Manuel etall(2004) IDES: Introdução ao DesenvolvimentoEconómico e Social, 1ª e 2ª parte, Porto: Porto Editora.
10. LE GOFF, Jacques etall(1991) A nova História, Lisboa: Edições 70.

11. M'BOKOLO, Elikia(1995) Afriquenoire, Histoireetcivilizations, Tome I e II, Paris: Hatier-AUPELF-UREF, Paris.
12. VEYNE, Paul (1987) Como se escreve a História, Lisboa: Edições 70.
13. UNESCO–História Geral da África, volume I a VIII, São Paulo: Ática.
Documentos sobre SADCActas dos acordos de Paz – Gbadolite, Bicesse, Nova York, Lusaka.

4º SEMESTRE- UNIDADES CURRICULARES.

Direito do Trabalho e Comercial

Unidade curricular : Direito do Trabalho e Comercial			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

Os estudantes do curso de Gestão de Empresa, mediante o estudo desta disciplina conseguem aplicar os conhecimentos especializados orientados para o exercício da actividade tendo em conta as habilidades e aptidões necessárias para o desempenho de funções específicas dentro da empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar conhecimentos que integram a componente de formação teórica para situações jurídicas contractuais que promovam a harmonia laboral e resultados satisfatórios para a empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Objecto da Disciplina
- 1.2.- Distinção entre Direito do Trabalho
- 1.3.- Plano de estudo

Tema 2.- Noções Fundamentais

Subtemas:

- 2.1.- Objecto do Direito do Trabalho
- 2.2.- Noção e características do Direito do Trabalho

Tema 3.- Breve estudo da formação histórica do direito do trabalho

Subtemas:

- 3.1.- Súmula da evolução do direito do trabalho

Tema 4.- Fontes do direito do trabalho

Subtemas:

- 4.1.- Noção e classificação
- 4.2.- Fontes internas comuns
- 4.3.- Fontes internas especiais
- 4.4.- Fontes internacionais
- 4.5.- Hierarquia das fontes

Tema 5.- Interpretação e aplicação do direito do trabalho.

Subtemas:

- 5.1.- A relação individual do trabalho
- 5.2.- Preliminares. Relação de trabalho e contrato de trabalho
- 5.3.- O contrato de trabalho. Conceito e características
- 5.4.- Sujeitos do contrato de trabalho

- 5.5.- Objecto do contrato de trabalho
- 5.6- Formação do contrato de trabalho
- 5.7.-Suspensão do contrato de trabalho
- 5.8.- Extinção do contrato de trabalho

Tema 6.- Os órgãos estaduais de aplicação do direito do trabalho

Subtemas:

- 6.1.- A Administração do trabalho
- 6.2.- A Jurisdição do trabalho
- 6.3.- Processo laboral:
 - 6.3.1.- Jurisdição e competência
 - 6.3.2.- Princípios e relação com o processo civil
 - 6.3.3.- Tramitação
 - 6.3.4.- Recursos

Metodologia

A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Menezes Cordeiro, MANUAL DE DIREITO DO TRABALHO
2. António Monteiro Fernandes, DIREITO DO TRABALHO, 11^a ed, 1999.
3. Carlos Alegre e Teresa Alegre, LEI DOS DESPEDIMENTOS E CONTRATO A TERMO, 1989.
4. F. Freitas Nunes Agria e M. L. Duarte Silva Cardoso Pinto, CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO, 1972.
5. Manuel Carlos PalomequeLopez, DIREITO DO TRABALHO E IDEOLOGIA, 2001.
6. Costa, Orlando Teixeira da, DIREITO COLECTIVO DO TRABALHO E CRISE ECONÓMICA - S. Paulo, LTR, 1991;
7. De Luca, Carlos Moreira, CONVENÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO: UM ESTUDO COMPARATIVO. S. Paulo, LTR, 1991
8. Magano, Octávio Bueno, MANUAL DO DIREITO DO TRABALHO: DIREITO COLECTIVO DO TRABALHO, S. Paulo, LTR, 1993, v. 3.
9. Moura, José Barros, A CONVENÇÃO COLECTIVA ENTRE AS FONTES DE DIREITO DO TRABALHO: CONTRIBUTO PARA A TEORIA DA CONVENÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO NO DIREITO PORTUGUÊS. Coimbra, Almedida, 1984.

Gestão de Recursos Humanos

Disciplina: Gestão de Recursos Humanos			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	3 UC	1 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 3							

Fundamentação

A disciplina visa desenvolver no estudante um pensamento crítico sobre os papéis da Gestão de recursos humanos e sua aplicação prática nas organizações. Actuando de forma empreendedora na área de recursos humanos, de forma a identificar e aplicar o processo de recrutamento, selecção, desenvolvimento e avaliação de desempenho de recursos humanos, para fomentar alternativas flexíveis nas relações entre os trabalhadores.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos inerentes ao processo de gestão de recursos humanos nas organizações, para capacitar e formar profissionais de recursos humanos com perfil empreendedor e inovador.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – CONCEITO, IMPORTANCIA E OBJECTIVOS DA GESTAO DE PESSOA

Subtemas:

- 1.1. A importância do factor humano nas Organizações.
- 1.2. O novo Papel da Gestão de Pessoas nas Organizações.
- 1.3. Políticas e práticas na Gestão de Pessoas.
- 1.4. Posicionamento organizacional da Gestão de Pessoas.
- 1.5. Atribuições do órgão de Gestão de Pessoas.
- 1.6. Principais directrizes da Gestão de Pessoas

Tema 2. – RECRUTAMENTO DE PESSOAS

Subtemas:

- 2.1. Definição, Finalidade e Importância.
- 2.2. Processo de Recrutamento.
- 2.3. Fontes de Recrutamento.
- 2.4. Técnicas de Recrutamento.

Tema 3. – SELEÇÃO DE PESSOAS

Subtemas:

- 3.1. Definição, Finalidade e Importância.
- 3.2. O Processo de Seleção.
- 3.3. Insumos e Técnicas de Seleção.

Tema 4. –AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Subtemas:

- 4.1. Definição, Conceitos, Finalidade e Importância.
- 4.2. Métodos Tradicionais de Avaliação de Desempenho.
- 4.3. Métodos Modernos de Avaliação de Desempenho.
- 4.4. Aplicação da Avaliação de Desempenho

Tema 5. – RELAÇÕES TRABALHISTAS

Subtemas:

- 5.1. Definição e principais normas
- 5.2. Dilema e flexibilização das relações trabalhistas
- 5.3. Remuneração
- 5.4. Programas de incentivos
- 5.5. Benefícios e serviços sociais

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BRANDÃO, J. B. Gestão estratégica de RH. Rio de Janeiro: editora FGV, 2013.
2. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 1999.
3. _____ Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações 2014.
4. CUNHA, M, P. REGO, A. CUNHA, R, C. CARDOSO, C, C. MARQUES, C, A E GOMES, J, F, S. Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano, 2012.
5. - DUTRA, J. Administração de carreiras. 1993.
6. - RIBEIRO, R. B. Recrutamento e Selecção 2000.
7. - REIS, F. L. Recrutamento, Selecção e Integração. 2010.
8. - VERGARA, S. Gestão de pessoas, 2000.

Macroeconomia II

Unidade curricular : Macroeconomia II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Anual	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4 + 5							

Fundamentação

Esta disciplina visa Identificar os modelos macroeconómicos de base sobre as flutuações transitórias das economias contemporâneas. Aplicando ferramentas específicas que incidem sobre os modelos Keynesiano simples, o modelo IS-LM, o modelo procura - oferta agregada, e o modelo curva de Phillips- crescimento da procura. O estudante vai identificar o comportamento dos agentes económicos para uma melhor racionalização de recursos, assim como analisar a integração de unidades económicas nos mercados nacionais e internacionais, aplicando modelos e formas de funcionamento dos mercados numa perspectiva microeconómica.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar conhecimentos e habilidades dos movimentos agregados das economias de mercado contemporâneas.
- Analisar os cenários complexos da macroeconomia com vista a tomada de decisões económicas.

Conteúdos Programáticos

Tema 4.- Modelo IS-LM

Subtemas:

- 1.1.-Taxa de Juro, Consumo e Investimento
- 1.2.- Mercado de Bens e Serviços e Função IS
- 1.3.- Mercado Monetário -Financeiro e Função LM
- 1.4.- Equilíbrio e Flutuações Macroeconómicas

1.5.- Política Monetária

Tema 2.- Política Orçamental o Comércio Internacional, Taxas de Câmbio e Taxas de Juro

Subtemas:

- 2.1.- Comércio, Movimentos de Capitais e Dívida Externa
- 2.2.- Taxas de Câmbio Nominais e Regimes de Taxas de Câmbio
 - 2.2.1.-Taxas de Câmbio Reais e Balança Corrente
 - 2.2.2.-Taxas de Câmbio, Movimentos de Capitais e Taxas de Juro
- 2.3.- Modelo IS-LM em Economia Aberta

Tema 3.- A Macroeconomia no Curto – Médio - Longo Prazo

Subtemas:

- 3.1.- Procura Agregada
- 3.2.- Oferta Agregada: Curto e Longo Prazo
- 3.3.- Política Monetária e Política Orçamental
- 3.4.- Curto – Médio -Longo Prazo: Ajustamento e Falhas de Ajustamento
- 3.5.- Inflação e Produto Real: Curva de Phillips
 - 3.5.1.- Curva de Phillips de Curto Prazo e de Longo Prazo
 - 3.5.2.- Expectativas e Inflação
 - 3.5.3,. Desinflação e Sacrifício Macroeconómico
- 3.6.- Choques de Procura e de Oferta

Metodologia

A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

7. MATEUS, A. e M. MATEUS. (2008) Microeconomia :Teoria e Aplicações, Editorial Verbo, Lisboa, 2ª Ed.
8. Mateus, A. e M. Mateus. (2001) Microeconomia: Exercícios e Estudo de Casos, Editorial Verbo, Lisboa.
9. FRANK, R. (1997) Microeconomia e Comportamento, McGraw-Hill, Lisboa, 3ª Ed, (tradução portuguesa).
10. VARIAN, Hal (2010) Microeconomia, Elsevier, Rio de Janeiro, 6ª Ed.
11. Gordon, Robert J. (2006): “Macroeconomics”, 10th Edition, Pearson Addison- Wesley.
12. Crescimento económicos das nações.8ª edição .

Estatística II

Unidade curricular : II Estatística			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Anual	11 UC	2 UC	4 UC	5 UC		
Créditos: 5 + 6							

Fundamentação

Esta cadeira identifica as etapas do método estatístico na pesquisa empresarial, exercitando as técnicas de amostragem. Outra das tarefas a realizar pelos estudantes nesta matéria é elaborar e interpretar gráficos e tabelas estatísticas, descrevendo, delimitando e caracterizando o conteúdo da disciplina no plano teórico e prático, conseguindo desta forma aplicar os conhecimentos e a teoria no âmbito empresarial para dotar ao estudante de conhecimentos e técnicas estatísticas na colecta, e processamento de dados (informações).

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Integrar técnicas e métodos de resolução de problemas na área empresarial.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Conceitos Básicos.

Subtemas:

- 1.1 Razões para estudar Estatística;
- 1.2 Definição;
- 1.3 Divisão: Estatística Descritiva e aplicada;
- 1.4 População e amostra;
- 1.5 Variáveis: Quantitativas e Qualitativas;
- 1.6 Processo de arredondamento de dados;
- 1.7 Colecta ou levantamento de dados;
- 1.8 Elaboração e aplicação do questionário.

Tema 2. – Apresentação de dados.

Subtemas:

- 2.1 Apresentação tabular;
 - 2.1.1 Tipos de tabelas;
 - 2.1.2 Distribuição de frequência com: variável discreta e variável contínua;
 - 2.1.3 Tipos de frequência;
- 2.2 Apresentação gráfica dos dados;
 - 2.2.1 Principais tipos de gráficos;
 - 2.2.2 Gráfico utilizando o Excel (laboratório de informática).

Tema 3. – Medidas de Tendência Central.**Subtemas:**

- 3.1 Média aritmética;
- 3.2 Mediana;
- 3.3 Moda;
- 3.4 Média geométrica;
- 3.5 Média harmônica;
- 3.6 Quartis, decis e percentis.

Tema 4. – Medida de dispersão.**Subtemas:**

- 4.1 Amplitude total;
- 4.2 Intervalo (desvio);
- 4.3 Desvio médio;
- 4.4 Desvio padrão e Variância.

Tema 5 – Probabilidades.**Subtemas:**

- 5.1 Espaço de amostra;
- 5.2 Evento;
- 5.3 Definição;
- 5.4 Principais teoremas;
- 5.5 Teorema da soma;
- 5.6 Probabilidade condicional;
- 5.7 Teorema do produto;

Tema 6 – Amostragem e estimadores

Subtemas:

- 6.1 Considerações iniciais;
- 6.2 Classificação dos diferentes tipos de amostragem;
- 6.3 Parâmetros e estatística;
- 6.4 Tamanho da amostra;

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARTINS, G. A; DONAIRE, Denis. MARTINS, G. A. Princípios de estatística. 4. ed. São Paulo:Atlas, 1998.
2. - LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. São Paulo-SP: Pearson Addison Wesley, 2004.
3. - VIEIRA, Sônia. O que é estatística. São Paulo: Brasiliense, 1998.
4. - CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. - São Paulo: Saraiva, 2009.
5. - FEIJÓ, Ana Maria L. C. A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.
6. - LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987

Gestão Financeira II

Unidade curricular : Gestão Financeira II			Formas Organiza- tivas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

Esta disciplina visa identificar e apreciar a situação económica e financeira da empresa, nomeadamente no que respeita a: análise de liquidez, solvabilidade financeira, análise da alavancagem, análise do cash-flow, análise do EconomicProfit, análise de rendibilidade e risco. Assim como dominar os principais tópicos contabilísticos: activos tangíveis, activos intangíveis, inventários, imparidades, provisões e identificação e mensuração de riscos financeiros.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar os métodos e técnicas para interpretar, corrigir e tomar as melhores decisões na elaboração das demonstrações financeiras.
- Aplicar os conhecimentos sobre os conceitos dos documentos-base da análise financeira, e os principais métodos e técnicas tradicionalmente usados no diagnóstico financeiro, incluindo a utilização de rácios ou indicadores

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Análise do Equilíbrio Financeiro.

Subtemas:

- 1.1. Introdução.
- 1.2. Perspectiva estática e perspectiva dinâmica.
- 1.3. Abordagem tradicional.
- 1.4. O Fundo de maneio e os conceitos relacionados.
- 1.5. Abordagem funcional.
- 1.6. A Tesouraria Líquida e os conceitos relacionados.

- 1.7. A influência das decisões e das políticas financeiras da empresa.
- 1.8. A recuperação do equilíbrio financeiro, a curto prazo e a médio e longo prazo.

Tema 2.- Análise de Rendibilidade e Análise do Risco.

Subtemas:

- 2.1. Introdução.
- 2.2. Rendibilidade da Exploração.
- 2.3. Rendibilidade Económica.
- 2.4. Rendibilidade Financeira.
- 2.5. Risco de Negócio ou Risco Operacional.
- 2.6. Risco Financeiro.
- 2.7. Risco Global.
- 2.8. Os instrumentos mais utilizados, para avaliar a rendibilidade e o risco.

Metodologia

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Menezes. H. Caldeira, Princípios de Gestão Financeira, 7º Edição, Editorial Presença, 1999, Lisboa.
2. - Carvalho, Cristina; Magalhães, Gioconda (2002) – Analise Económico-Financeira de Empresas, Universidade Católica editora, Lisboa, Portugal.
3. - Carlos Nabais, Francisco Nabais – Pratica Financeira I. LIDEL.
4. - Carlos Santos Pinho, Susana Tavares- Analise Financeira e Mercados, 2º Edição, Áreas Editora.
5. - Barros, Carlos; Barros, Aquino (1998) – Análise e Gestão Financeira de curto Prazo, Editora Vulgata, Lisboa, Portugal.
6. - Brealy, Richard A. E MYERS, Stewart C. Princípios de Finanças Empresarias, 5º Edição; McGraw-Hill de Portugal, 1997.
7. - Carlos Figueiredo dos Santos, Analise de Balanço. Editora Rei dos livros.

Cálculo Financeiro I

Unidade curricular: Cálculo Financeiro I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina evidencia a capacidade de em função da compreensão, interpretação de dados, e aplicar a mesma na resolução de diversos problemas ligados ao sistema financeiro; deve também aprofundar os conhecimentos em matéria de juros, e, por conseguinte, da gestão financeira. Cálculo financeiro identifica de forma precisa a dinâmica da banca e sua interacção com outras ciências como a matemática, microeconomia e contabilidade e ajuda ao estudante a aplicar conhecimentos de gestão do ponto de vista monetário a riqueza líquida de uma organização e/ou das famílias.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Instrumentalizar os discentes de conhecimentos relevantes no tocante à análise de segmentos da análise financeira e da dinâmica da banca.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Juros Simples.

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos de Juros Simples;
- 1.2.- Operações com Juros Simples;
- 1.3.- Juro Exacto e Comercial;
- 1.4.- Capital e Montante;
- 1.5 Exemplos Práticos com Juros Simples.

Tema 2. – Juros Compostos.

Subtemas:

- 2.1.- Conceito de Juros Compostos;
- 2.2.- Diferenças entre Juros Simples e Compostos;
- 2.3.- Valor Presente ou de Capital;
- 2.4.- Valor Futuro ou Montante;

Tema 3. – Renda**Subtemas:**

- 3.1.- Operações com Taxas de Juros;
- 3.2.- Taxas Equivalentes;
- 3.3.- Taxas equivalentes a Juros Compostos;
- 3.4.- Taxa Acumulada de Juros;
- 3.5.- Taxa Média de Juros;
- 3.6.- Taxa Real de Juros.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2009.
2. - FRANCISCO, Walter. Matemática Financeira. 7ª edição. São Paulo, Atlas, 2009.
3. - SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 7ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.
4. - IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática Elementar n11. São Paulo, Editora Atual, 2004.
5. - Alves Mateus, Calculo Financeiro 4ª Edição, Edições Silabas. 2014.
6. - W.F. Comes. Matemática Financeira, 3ª Edição, atlas. 2020.

Contabilidade Analítica II

Disciplina: Contabilidade Analítica II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Contabilidade Analítica é uma disciplina que avalia os bens produzidos e vendidos, utilizando métodos para explicar os resultados por produtos, receitas e funções. Determinando a rentabilidade dos produtos e dos departamentos; de forma a estabelecer as previsões de produção e vendas empresariais. Contabilidade de Custos fornece aos estudantes informações e técnicas precisas para uma criteriosa tomada de decisão, respeitante ao planeamento e controlo possibilitando a previsão das consequências económicas resultantes.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identificar os custos, proveitos e os resultados dos produtos, dos departamentos, das secções e das funções.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Os Gastos Gerais de Fabrico (GGF)

Subtemas:

- 1.1.- Noções Gerais de GGF
- 1.2.- Secções principais e secções auxiliares
- 1.3.- Repartição primária e secundária
- 1.4.- O autoconsumo numa secção

1.5.- Prestações recíprocas e/secções

Tema 2.- O custeio baseado nas actividades

Subtemas:

2.1.- Esquema contabilístico

Tema 3.- Produção conjunta

Subtemas:

3.1.- Produtos conjuntos

3.2.- Co-produtos

3.3.- Resíduos

3.4.- Determinação do custo individual dos produtos conjuntos

3.5.- Os custos conjuntos e a tomada de decisão

Tema 4.- Produção defeituosa

Subtemas:

4.1.- Caracterização

4.2.- Taxas de defeituosos

4.3.- Custeio dos defeituosos

Tema 5.- Custos Padrão

Subtemas:

5.1.- Caracterização

5.2.- Vantagens do custo padrão

5.3.- Distinção entre padrão e orçamentos

5.4.- Cálculo do custo padrão

5.5.- Os desvios e sua análise

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde

os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Prof. Doutor TEPA, Capela Dombaxi. Contabilidade Analítica PORMENORIZDA 3, Tekute Editora, 3ª Edição, 2013.
2. - COSTA, Maria Fernanda. Técnicas da Organização Empresarial, Plátano Editora.
3. - CREL DI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custo, 3ª Edição, São Paulo, Atlas, 2014.
4. - JÚLIO, Mendes. Contabilidade Analítica e de Gestão, 1ª Edição, Plátano Editora, Lisboa, 1996
5. - CREL DI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custo, 3ª Edição, São Paulo, Atlas, 2014.
6. - LOPES, Tomas Ilídio, Contabilidade Financeira, sua Divulgação e Análise, Escolar Editora Lisboa 3013.
7. - AMARAL, Dias Gonçalves José. Contabilidade Geral, Volume I, UCAN Luanda, Setembro 2004.
8. - COSTA, Maria Fernanda. Técnicas da Organização Empresarial, Plátano Editora.

Unidade curricular : Direito de Empresa			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	3UC	1 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 3							

Fundamentação

Direito de Empresa é uma disciplina que ajuda ao estudante a aplicar conhecimentos que integram a componente de formação teórica para situações jurídicas contractuais que promovam a harmonia laboral e resultados satisfatórios para a empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos especializados orientados para o exercício da actividade tendo em conta as habilidades e aptidões necessárias para o desempenho de funções específicas dentro da empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Direito comercial e código da insolvência e da recuperação de empresas

Subtemas:

- 1.1. Introdução ao Direito Societário
- 1.2. Tipos de Sociedades Comerciais e Estrutura Orgânica.
- 1.3. O Capital Social e Outras Contribuições dos Sócios
- 1.4. Variações do capital social
- 1.5. Reorganizações Societárias e Direito da Insolvência
- 1.6. Funções do Administrador Judicial
- 1.7. Determinação da Massa Insolvente e Apreensão de Bens
- 1.8. Verificação de créditos e Liquidação do activo
- 1.9. Responsabilidade civil e penal dos administradores societários
- 1.10. Processo Especial de Revitalização

Tema 2.- Direito Processual e Civil

Subtemas:

- 2.1. Introdução ao Direito Processual Civil
- 2.2. As acções judiciais: classificação, Incidentes de instância e procedimentos cautelares
- 2.3. Pressupostos processuais
- 2.4. Processo declarativo
- 2.5. Processo executivo

Tema 3. – Direito do trabalho

Subtemas:

- 3.1. Introdução ao Direito do Trabalho
- 3.2. Relações Individuais de Trabalho
- 3.3. Relações Colectivas de Trabalho
- 3.4. Créditos laborais
- 3.5. Fundo de garantia salarial
- 3.6. As recentes alterações ao Direito do Trabalho
- 3.7. Responsabilidade fiscal
- 3.8. Código do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (CIRC), Código do imposto sobre o valor acrescentado (CIVA) e Impostos em Especial.

Tema 4. – Deontologia profissional e estatuto do administrador judicial

Subtemas:

- 4.1. Conceitos de ética e moral
- 4.2. A ética e moral enquanto filosofia
- 4.3. Deontologia profissional
- 4.4. A ética profissional do Administrador Judicial
- 4.5. O Estatuto do Administrador Judicial
- 4.6. Referências à Ética no Código de Insolvência e Recuperação de Empresas
- 4.7. Jurisprudência
- 4.8. Os Impedimentos, os conflitos de interesses e as imunidades do Administrador Judicial
- 4.9. O sistema sancionatório aplicável ao Administrador Judicial
- 4.10. Poder disciplinar

Metodologia: A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. - MAXIMIANO, António Carlos Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2004.
3. - MOTTA, Fernando. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006.
4. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3.ed. São Paulo : Pearson, 2000.
5. DRUCKER, Peter F. Introdução à administração. São Paulo: Thomson, 2006. o MAXIMIANO, AntonioCesarAmaru. Introdução à administração. 6. Ed. rev.e. São Paulo: Atlas, 2006.
6. MORGAN Gareth. IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO. 1ª Ed. ATLAS, 1996.
7. ASCENSAO, José de Oliveira. O Direito, Introdução e teoria Geral.11. edição, Almedina Coimbra.
8. AMARAL, Diogo Freitas do. Histori das Ideias Politicas. Coimbra, Editora Almedina Coimbra.
9. BASTOS, Fernando Loureiro. Ciência Poitica. Guia de Estudo. Lisboa, AAPDL, 1999. CANARIS, Claus- Wibelm. Pensamento Sistemático e conceito de Sistema na Ciência do Direito. Lisboa, Fundação Calouete Gulbenkian, 1989.
10. CARVALHO, Geraldês de. Lições de Introdução do Estado do Direito. 1º ano Jurídico de 1975, na Faculdade de Direito da Universidade de Loureço Marques, 1975.
11. GOMES, Orlando. Introdução ao Estudo de Direito. 10. Edição, Rio de Janeiro, Editora Forense, 1988.
12. MACHADO, J. Baptista. Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador. 4. Reimpressão Coimbra, Livraria Almedina, 1999.
13. MARQUES, José Dias. Noções Elementares do Direito Civil.4. edição, Lisboa, 1970-1986.
14. MARQUES, José Dias. Introdução ao Estudo do Direito. Editora Danúbio, Lda.
15. MELO FILHO, Álvaro. Direito, Fundamentos Teóricos e Práticos. Rio de Janeiro. Editora Forense, 1981.

3º ANO

5º SEMESTRE – UNIDADES CURRICULARES

Econometria

Unidade curricular: Econometria			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Nesta disciplina os estudantes analisaram a importância dos programas econométricos, mediante aplicações práticas sobre problemas de interesse no âmbito da política económica, a economia laboral e a economia industrial. Utilizando em todo momento bases de dados económicos reais de vários países, fazendo desta forma mais real a disciplina.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar a importância do estudo da econometria nas ciências económicas, para a resolução de problemas de interesse e interpretação dos resultados.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Conceito e objecto da Econometria
- 1.2.- Modelos econométricos: Formulação geral
- 1.3.- Dados para a estimação e contraste do modelo
- 1.4.- Instrumentos de análise estatístico

Tema 2.- Modelo Linear Geral

Subtemas:

- 2.1.- Supostos do modelo
- 2.2.- O estimados de mínimos quadrados ordinários
- 2.3.- Propriedades do estimador
- 2.4.- Estimador da variância da perturbação o termo de erro
- 2.5.- Coeficiente de determinação
- 2.6.- Estimação por próxima verosimilitude

Tema 3.- Transformações Lineares no MLG**Subtemas:**

- 3.1.- Transformações lineares nas variáveis
- 3.2.- Estimação com variáveis em desvios respeito a media
- 3.3.- exemplos de Modelos Simples

Tema 4.- Inferência e Predição no MLG**Subtemas:**

- 4.1.- Distribuições dos estimadores MC da variância do termo de erro
- 4.2.- Contrastes de hipótese
- 4.3.- casos práticos
- 4.4.- Estimação dos intervalos
- 4.5.- Predição pontual e por intervalos

Tema 5.- Extensões do MLG**Subtemas:**

- 5.1.- Estimação sob - restrições
- 5.2.- Contraste de igualdade de variâncias entre amostras
- 5.3.- Contraste de mudança estrutural
- 5.4.- Variáveis fictícias

Tema 6.- Multicolinealidade**Subtemas:**

- 6.1.- Conceito, causas e consequências da multicolinealidade
- 6.2.- Multicolinealidade exacta e aproximada
- 6.3.- Determinar a multicolinealidade aproximada

6.4.- Soluções a multicolinealidade

Tema 7.- Auto correlação

Subtemas:

7.1.- Possíveis causas

7.2.- Determinação

7.3.- Estimativa

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes: Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Nov Ales, A. 1998. Econometria, McGraw Hill
2. - Pérez, Amoros P. y Rellosos. 1992. Exercícios de Econometria Empresarial. McGraw Hill
3. - Neiva, Raimundo A.. Valor de Mercado de Empresa, 2ª Edição, São Paulo, Atlas, 2000
4. OHLSON, J. Residual Income Valuation: The Problems, Working Paper, Stern School of Business, University of New York, 2000.
5. PENMAN S. H., A synthesis of equity valuation techniques and the terminal value calculation of the dividend discount model, Review of Accounting Studies 2, 303-323, 1997.

Calculo Financeiro II

Unidade curricular: Calculo Financeiro II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	7 UC	1 UC	2 UC	4 UC		
Créditos: 7							

Fundamentação

Esta disciplina evidencia a capacidade de em função da compreensão, interpretação de dados, e aplicar a mesma na resolução de diversos problemas ligados ao sistema financeiro; deve também aprofundar os conhecimentos em matéria de juros, e, por conseguinte, da gestão financeira. Cálculo financeiro identifica de forma precisa a dinâmica da banca e sua interacção com outras ciências como a matemática, microeconomia e contabilidade e ajuda ao estudante a aplicar conhecimentos de gestão do ponto de vista monetário a riqueza líquida de uma organização e/ou das famílias.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Instrumentalizar os discentes de conhecimentos relevantes no tocante à análise de segmentos da análise financeira e da dinâmica da banca.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Descontos

Subtemas:

- 1.1.- Desconto Racional Simples;
- 1.2.- Desconto bancário ou Comercial;
- 1.3.- Operações com um Conjunto de Títulos;
- 1.4.- Desconto Composto.

Tema 2. – Séries Uniformes de Pagamentos

Subtemas:

- 2.1.-Valor Presente de uma Série de Pagamento Postecipada;
- 2.2.-Valor de Prestação de uma Série de Pagamento Postecipada;
- 2.3.-Número de Prestações de uma Série Uniforme de Pagamento Postecipada;
- 2.4.-Cálculo da Taxa de uma Série de Pagamento Uniforme Postecipada;
- 2.5.-Série Uniforme de Pagamento Antecipados;
- 2.6.-Fórmula para Série de Pagamento Antecipados, Valor Presente e Prestações;
- 2.7.-Valor Futuro de uma Série Uniforme.

Tema 3. – Sistemas de Amortização**Subtemas:**

- 3.1.-Sistema de amortização Constante (SAC);
- 3.2.- Sistema *Price* (ou francês) de amortização

Metodologia: A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2009.
2. - FRANCISCO, Walter. Matemática Financeira. 7ª edição. São Paulo, Atlas, 2009.
3. - SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 7ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.
4. - IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática Elementar n11. São Paulo, Editora Atual, 2004.
5. - Alves Mateus, Calculo Financeiro 4ª Edição, Edições sílabas. 2014.
6. - W.F. Comes. Matemática Financeira, 3ª Edição, atlas. 2020.

Marketing

Unidade curricular: Marketing			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina de Marketing desenvolve no estudante técnicas e métodos no âmbito do planeamento de marketing de forma a diagnosticar a evolução do negócio/marca, lhes ensina a estruturar metodologias de desenvolvimento do plano estratégico e do plano operacional de Marketing, entre outras.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar conhecimentos para a análise e compreensão do enquadramento do comportamento do consumidor no planeamento de marketing.
- Interpretar os conceitos básicos de marketing, de valor e satisfação do cliente, e do plano de marketing

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Desenvolvimento do conceito de marketing

Subtemas:

- 1.1. A evolução das relações de comércio
- 1.2. A Administração de Vendas e os objectivos da empresa
- 1.3. O conceito de Marketing. O marketing e a sociedade
- 1.4. A evolução e os modernos conceitos de Marketing

Tema 2. – Sistema de marketing e meio ambiente mercadológico

Subtemas:

- 2.1. As funções mercado lógicas
- 2.1.A empresa e sua ambiência
- 2.3. Os estratos da ambiência mercado lógica.

Tema 3. – Bens de consumo e o comportamento do consumidor

Subtemas:

- 3.1. Bens e serviços
- 3.2. Mercados e aspectos essenciais de mercado
- 3.3. A natureza dos desejos e as necessidades humanas
- 3.4 O comportamento do consumidor, o processo de escolha e a compra.Estratégia de marketing
- 3.5. Hábitos de consumo: Factores sociais e Antropológicos

Tema VI – Segmentação de mercados, posicionamento e Planeamento

Subtemas:

- 4.1. Requisitos para a segmentação do mercado o Bases para a segmentação de mercado
- 4.2. Políticas de segmentação de mercado
- 4.3. Posicionamento: Por concorrentes; Por atributos; Pelo uso ou aplicação; Por usuários; Por classe de produto.
- 4.4. Planeamento estratégico de marketing: Conceitos Básicos; Pontos Fortes e Pontos Fracos; SWOT.
- 4.5. Articulação entre estratégia global da empresa, estratégia da unidade de negócio e Estratégia do produto/marca

Metodologia: A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - COBRA, Marcos. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 1992.
2. - KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. ALMEIDA, A. Ricardo M. LaPostmodernidad y el Capitalismo Tardío en Fredric
3. - BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em propaganda. São Paulo: Summus, 1982.
4. - BENN, Alec. Os 27 erros mais frequentes na publicidade. São Paulo: Maltese, 1989.
5. BREEN, George Edward et al. Faça você mesmo pesquisa de mercado. São Paulo: Makron, 1991.
6. - COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. São Paulo: Cobra, 2002.
7. - FIGUEIREDO, Ney Lima et al. Como ganhar uma eleição. São Paulo: Cultura, 1990.
8. FLETCHER, Tony et al. Marketing para o sucesso. São Paulo: Clio, 1994.
9. GAGE, Leighton D. et al. O filme publicitário. São Paulo: Atlas, 1991.
10. - JR. Gilbert A Churchill. Marketing – Criando valor para os clientes. São Paulo: Editora, Saraiva, 2000.
11. .-Marketing estratégico (4ªed), Jean-Jacques Lambin. McGraw-Hill de Portugal, Ld
12. .- Mercator 2000:teoria e pratica do marketing. Bernard Brochand, Jacques Lendrevie, Joaquim-Vicente Rodrigues-Pedro Dionísio, Publicações Dom Quixote
13. -The marketing planner-Malcolm HB McDonald-BH

Planeamento e Controlo de Gestão

Unidade curricular: Planeamento e Controlo de Gestão			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina de Planeamento e Controlo de Gestão desenvolve uma metodologia de concepção e implementação do sistema de controlo de gestão que permite ao estudante compreender o envolvimento do pessoal e os motiva a melhorar o seu desempenho. Estruturando um sistema que permite organizar a convergência da prática dos gestores com a estratégia da empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar os factores de excelência para gestão e competitividade empresarial através de um adequado sistema de acompanhamento das actividades da empresa

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Avaliação de desempenho empresarial

Subtemas:

- 1.1. Enquadramento do Controlo de Gestão
- 1.2. Princípios do Controlo de Gestão
- 1.3. Óptica de marketing do Controlo de Gestão: produtos e clientes o Fases de evolução do sistema de controlo de gestão
- 1.4. Sistema de controlo de gestão retrospectivo
- 1.5. Sistema de controlo de gestão prospectivo

1.6. Sistema de controlo de gestão integrado.

Tema 2. – Decisões estratégicas de sistema de gestão de controlo

Subtemas:

- 2.1. Os objectivos da informação financeira
- 2.2. Os sistemas de segmentação de custos e margens: EVA® (Economic Value Added)
- 2.3. Custos e tomada de decisão: CBA (Custeio Baseado nas Actividades)
- 2.4. Estrutura organizacional em centros de responsabilidade

Tema 3.- Planeamento e acompanhamento sistema de gestão de controlo

Subtemas:

- 3.1. Processo previsional e controlo orçamental
- 3.2. Riscos não Financeiros
- 3.3. Jogos de Empresa
- 3.4 Logística
- 3.5. Qualidade dos sistemas de gestão de controlo
- 3.6. Leasing

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.
2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick.
3. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
4. SANTOS, MarcioBambirra, Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação. 2. ed. Belo Horizonte: Lastro, 2007.
5. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
6. ECKES, G. A revolução dos seis sigmas: o método que levou a GE e outras empresas a transformar processos em lucros. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
7. HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como actualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.
8. LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços, marketing e gestão. São Paulo: Saraiva 2005.
9. SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S. Belo Horizonte: FCO 1996.
10. BALLOU, Ronald H. - Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais,
11. DIAS, Marco Aurélio P. - Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística, Ed. Atlas, SP.
12. FERNANDES, José Carlos de F. - Administração de Materiais: Um Enfoque Sistêmico, Ed. LTC, RJ.
13. NOVAES, Antônio Galvão N. - Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição, Ed. Pioneira, SP.

Fiscalidade

Disciplina: Fiscalidade			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	5 UC	30 UC	30 UC	15 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta disciplina tende a Identificar os deveres e direitos fundamentais das empresas em relação aos impostos, planeando as economias fiscais através de uma boa aplicação da legislação fiscal. Desta forma aplica as técnicas utilizadas na lei e a prática fiscal, estabelecendo um sistema eficiente do controlo e calculo na empresa dos impostos fiscais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Proporcionar aos estudantes as principais tendências de análise e gestão dos impostos fiscais da empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema1. – Noções fundamentais de direito fiscal e orçamento

Subtemas:

- 1.1. A Fiscalidade e a Contabilidade
- 1.2. Noção de impostos, taxas, e contribuições
- 1.3. Princípios gerais
- 1.4. Objectivos e limites da tributação
- 1.5. Impostos e taxas existentes em Angola
- 1.6. Fontes de direito fiscal
- 1.7. Classificação dos tributos

- 1.8. Tributação de rendimentos ou actos ilícitos
- 1.9. Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)
- 1.10. Preços de transferência
- 1.11. Norma tributaria

Tema2. – Estatuto dos benefícios fiscais

Subtemas:

- 2.1.- A Lei Geral Tributária o Impostos Diferidos – Dc 28
- 2.2.- Obrigações dos sujeitos passivos
- 2.3.- Dever de boa pratica tributaria
- 2.4.- Pagamento por conta
- 2.5.- Retenções na fonte
- 2.6.- Juros compensatórios
- 2.7.- Contratos fiscais

Tema3. – Código de processo e procedimento tributável e lei geral tributária

Subtemas:

- 3.1.- Regime Geral das Infracções Tributárias
- 3.2.- Extinção da relação jurídica tributaria
- 3.3.- Constituição e alteração da relação jurídica tributariam
- 3.4.- Responsabilidade de gestores de bens ou direitos de não residentes
- 3.5.- Responsabilidade em caso de substituição tributaria
- 3.6.- Transmissão dos créditos e obrigações tributaria

Metodologia: A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Fiscalidade Pratica. 2003 Paulo Araujo 7ª edição
2. - Chiavenato, I. (1998), Gerenciando Pessoas, Brasil, Dinternal.
3. - Chiavenato, I.(1979), Teoria Geral de Administração, Brasil, McGraw-Hill
4. - Tributação do rendimento, Ministério das Finanças
5. - Manual de direito fiscal, J.L. Saldanha Sanches
6. - Lei geral tributaria
7. - A fiscalidade e a contabilidade de A. Dias dos Santos
8. - Lei constitucional angolana
9. - Manual de direito fiscal de Martinez Pedro Soares
10. - Contenciosos e execuções fiscais, Ministério das Finanças

Gestão de Qualidade

Unidade curricular : Gestão de Qualidade			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina ajuda a desenvolver modelos e sistemas de Gestão de Qualidade, como a mais de garantia em termo qualitativo dos seus produtos ou serviços e serve para dotar aos estudantes de conhecimentos que possibilitem o posicionamento das organizações no comércio nacional e internacional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar o suporte teórico e prático sólido, como ferramenta de Gestão a Problemática de qualidade na produção e serviço de bens
- Proporcionar ferramentas capazes de ajudar a resolver problemas da Gestão do dia-a-dia, da vida económica e social do nosso país.
- Implementar o processo de melhoria continua e a prática do enfoque no cliente.

Conteúdos Programáticos Tema 1.- Controlo da Qualidade

Subtemas:

- 1.1. Introdução
- 1.2. Suporte conceitual do controlo da qualidade
- 1.3. Controlo da qualidade
- 1.4. Evolução do conceito da qualidade

- 1.5. Desenvolvimento histórico da qualidade dos produtos e serviços
- 1.6. Indicadores para a avaliação da qualidade

Tema 2.- Controlo Estatístico de Processo

Subtemas:

- 2.1.- Controlo estatístico de processo (cep). Definição Objectivos
- 2.2.- Tipos gráficos de controlo estatístico de processo
- 2.3.- Variação de processos e suas causas
- 2.4.- Principais interpretações dos gráficos de controlo de processos. Importância. Calculo

Tema 3. – Sistema de Gestão de Qualidade

Subtemas:

- 3.1.- Introdução.
 - 3.1.1.- Definição.
 - 3.1.2.- Objectivos
- 3.2.- Principais modelos e enfoque de gestão de qualidade
- 3.3.- Desenho do sistema de gestão da qualidade baseada nas normas ISO 9000
- 3.4.- Elementos do sistema de gestão de qualidade
- 3.5.- Princípios da gestão de qualidade

Metodologia: A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografía Principal:

1. ANDERSEN, A. – Sistemas y Modelos de Gestión de Calidad. Argentina. Madrid, 1995.
2. Belohlau J. A., Quality, strategy and competitiveness. Edición Internet, E.E.U.U. 1999.
3. Bordart, D. Cambio y vías para el cambio. Total Quality Management. 1992.
4. hs, N Phillip: Harris Cost of Quality: The Quiet Revolution. 45th AQC, Milwaukee, WI, USA, pp. 598-601, May 1991..
5. ISO 9001: 2000. Sistema de Gestión de la Calidad.
6. Juran. M. J. Manual de control de la calidad 4^{ta}. Edición, volumen 1, McGraw-Hill. Interamericana de España S.A. 1993.
7. Juran, J. M. Juran y la Planificación de la Calidad. Ediciones Díaz Santos, S.A. Madrid, España. 1990.
8. Juran. M.J. Juran y el Liderazgo para la Calidad. Un manual para Directivos. Ediciones Díaz de Santos, S.A. España. Madrid.1994.
9. KumeHitoshi.: Técnicas y Herramientas para el Mejoramiento de la Calidad. Prentice - Hall Hispanoamérica S. A., México. 1989.
10. Mantilla, J. S.; Valdés, A. M. Enfoques sobre el mejoramiento de la Calidad. Normalización N° 2. 1996.
11. Cantú H. Desarrollo de una Cultura de Calidad. McGraw-Hill. México. 1997.
12. Centro de Comercio Internacional. Sistemas ISO 9000 de Gestión de la Calidad.
13. Directrices para las empresas de países en desarrollo. 2^{da} edición, 1996.

Auditoria Empresarial I

Unidade curricular: Auditoria Empresarial			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 º ano/ 1º Semestre	Anual	5 UC	2 UC	2 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

Ao analisar esta disciplina os estudantes desenvolveram habilidades para conhecer os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registos contábeis em seus diversos aspectos e identificar as diversas transacções realizadas pelas organizações.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as normas e procedimentos de auditorias empresariais com vista a detectar acções incorrectas e posteriormente apresentar medidas preventivas.

Conteúdos Programáticos

Capítulo 1. – Características e funções do auditor

Subtemas:

- 1.1. Introdução
- 1.2. Conceito e finalidade
- 1.3. Principais características do auditor e o perfil ético
- 1.4. Trabalho de especialistas

Capítulo 2. – Performance das actividades e normas de auditoria

Subtemas:

- 2.1. Controlo de operações no exercício de auditoria
- 2.2. Normas gerais de auditoria credíveis
- 3.3. Responsabilidade do auditor e empresário;

Capítulo 3. – Auditoria Interna da empresa

Subtemas:

- 3.1. Principais testes de auditoria Interna
- 3.2. Controlos internos
- 3.3. Desafios e perspectivas de auditoria Interna.

Capítulo 4. – Papéis de trabalho e planeamento de auditoria

Subtemas:

- 4.1. Papéis de trabalho
- 4.2. Forma e conteúdo dos papéis de trabalho
- 4.3. Confidencialidade, custódia e propriedade
- 4.4. Normas de elaboração
- 4.5. O plano de uma auditoria

Capítulo 5 – Programas de auditoria: activo, passivo e património líquido

Subtemas:

- 5.1. Programas de auditoria para contas do activo
- 5.2. Auditoria de Caixas e Bancos
- 5.3. Auditoria de Contas a receber; o Auditoria de Estoques
- 5.4 Auditoria do Imobilizado
- 5.5. Auditoria de Investimentos
- 5.6. Programas de auditoria para contas do passivo
- 5.7. Programas de auditoria: Património Líquido
- 5.8. Programa de auditoria para Contas de resultado
- 5.9. Verificação complementar
- 5.9. Eventos subsequentes
- 5.10. Revisão final da auditoria ´

Capítulo 6 – Relatórios

Subtemas:

- 6.1. Parecer de auditoria
- 6.2. Carta de Responsabilidade da Administração
- 6.3. Relatórios de Controlo Interno

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = \frac{AC + PF1 + PF2}{3}$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.
2. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas. 2009.
3. PEREZ, José Hernandes. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas. 2010.
4. KOTLER, P.; Marketing, Edição Compacta; Ed Atlas; São Paulo, 1996 LOPES, I. J.; A segmentação de mercado como estratégia de marketing, InfoBusiness - O Empreendedor e a Informação
5. MAKRIDAKIS S. et al; The Forecasting Accuracy of Major Time Series Methods; Galliard Ltd.; Great Yarmouth, 1984
6. MENTZNER J. & BEINSTOCK C .; Sales Forecasting Management; SAGE Publications Ltd.; California, 1997

6º SEMESTRE – UNIDADES CURRICULARES

Finanças Públicas

Unidade curricular: Finanças Públicas			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina de finanças Públicas define a estabilidade económica de um país, seus ingressos e os prejuízos. Estabelecendo a responsabilidade do estado sobre as finanças públicas e ressaltar o principal objectivo estatal de fomentar a ocupação e o controlo da demanda agregada.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar e interpretar os princípios e formas que deve aplicar o poder público para adquirir recursos económicos suficientes.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- O campo das finanças públicas
- 1.2.- Objectivos da política fiscal
- 1.3.- Evolução do roldo estado

Tema 2.- Descrição do sector público

Subtemas:

- 2.1.- Magnitudes do sector público
- 2.2.- Pressão tributária e financeira
- 2.3.- Magnitudes quantitativas

- 2.4.- Evolução da dimensão do sector público
- 2.5.- Aspectos institucionais
- 2.6.- Marco constitucional
- 2.7.- Lei de administração financeira e de sistemas de controlo do sector público nacional

Tema 3.- As decisões públicas

Subtemas:

- 3.1.- Modelos de decisão social
- 3.2.- Modelo de democracia representativa

Tema 4.- O ramo de prestação de serviços e outras situações

Subtemas:

- 4.1.- A teoria dos bens públicos
 - 4.1.1.- Necessidades
 - 4.1.2.- Provisões
- 4.2.- Métodos para satisfação das necessidades colectivas
- 4.3.- Externalidades
 - 4.3.1.- Tecnológica e pecuniárias
 - 4.3.2.- Bens mistos
- 4.4.- Problemas de informação
- 4.5.- Bens privados fornecidos pelo estado

Tema 5.- A redistribuição dos lucros

Subtemas:

- 5.1.- Tipos de redistribuição
- 5.2.- Limites da redistribuição
- 5.3.- Instrumentação da redistribuição

Tema 6.- Estabilização económica

Subtemas:

- 6.1.- Custos e lucros públicos
- 6.2.- Eficiência da política fiscal
- 6.3.- Sistema tributário
 - 6.3.1.- Aspectos gerais

6.3.2.- Classificação dos tributos

6.3.3.- Análise dos tributos

Tema 7.- Aspectos operativos da tributação e do custo público

Subtemas:

7.1.- Aspectos operativos da tributação

7.2.- Aspectos operativos do custo público

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, c2005. 177 p. (quatro exemplares da 6. ed., um exemplar da 5. ed., um exemplar da Revisado por: Data: XXX/2008 Aprovado por: Coordenação de Curso Vigora a partir de: Semestre ou ano FORMULÁRIO UNIFICADO / GERÊNCIA DE ENSINO VERSÃO WEB – NÃO VALE COMO DOCUMENTO 4. ed.)
2. - CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. (oito exemplares da 9. ed., nenhum exemplar das demais edições).
3. - HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. (cinco exemplares da 7. ed., dois exemplares da 6. ed., três exemplares da 5. ed., um exemplar da 4. ed.)
4. - ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 272p. (oito exemplares da 10. ed., dois exemplares da 9. ed., dois exemplares da 8. ed.).
5. - BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. Financiamento e Gestão de Risco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

Gestão da Cadeia de Abastecimento

Unidade curricular: Gestão da Cadeia de Abastecimento			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A cadeira de Gestão da Cadeia de Abastecimento identifica a forte interacção entre a gestão das operações com as demais disciplinas, porque o estudante consolida os seus conhecimentos de como e porquê as organizações devem gerir processos produtivos dentro de uma cadeia de abastecimento; permitindo-lhe compreender e interpretar dados, e aplicá-la na resolução de diversos problemas ligados ao sistema produtivo e de abastecimento; assim como aplicar e aprofundar os conhecimentos em matéria de gestão de stocks, e, por conseguinte, da gestão da produção.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar os instrumentos de gestão que possa auxiliar a tomada de decisões, para aumentar a capacidade teórica e analítica do estudante

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- INTRODUÇÃO À GESTÃO DA PRODUÇÃO.

Subtemas:

- 1.1.- Evolução Histórica da Empresa e da Gestão da Produção e Abastecimento
- 1.2.- Conceitos Básicos de Empresa, Produção, Gestão da Produção e Abastecimento
- 1.3.- Modelo Input – Transformação – Output;
- 1.4. - Lugar e Factores de Relação da Gestão da Produção e Abastecimento com a Empresa.

Tema 2.- ARRANJO/ORGANIZAÇÃO FÍSICA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO.

Subtemas:

- 2.1.- Definições e Princípios Básicos;
- 2.2.- Tipos de Produção e de Organização dos Meios de Produção;
- 2.3.- Critérios de Classificação;
- 2.4.- Importância das Séries de Fabrico e Repetitividade;
- 2.5.- Organização do Fluxo de Abastecimento;
- 2.6.- Tipos de Cadeia de Abastecimento.

Tema 3.- DOCUMENTOS DO PROJECTO EMPRESARIAL.

Subtemas:

- 3.1.- Principais Documentos a Consolidar.
- 3.2.- Gráfico de Circulação, Fluxograma Operatório e Análise de Processo.
- 3.3.- Casos Práticos;

Tema 4.- PLANEAMENTO DA CAPACIDADE DA PRODUÇÃO

Subtemas:

- 4.1.- Capacidade de Abastecimento
- 4.2.- Avaliação Económica da Capacidade;
- 4.3.- Pontos de Equilíbrio (Operacional, Económico e Financeiro);
- 4.4.- Importância e Níveis de Gestão de Abastecimento

Tema 5.- GESTÃO DE STOCKS

Subtemas:

- 5.1.-Importância e Estrutura.
- 5.2.- Operações Fundamentais e Definições.
- 5.3.- Gestão Económica de Stocks;
- 5.4. - Problemas e Definições;
- 5.5. - Fórmulas e Casos Práticos;

Metodologia: A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde

os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção: Uma Abordagem Introdutória. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2004.
2. COURTOIS, Alain; PILLET, Maurice; BONNEFOUS, Chantal. Gestão da Produção. Editora Lidel, 5ª edição, Lisboa – Porto, 2007.
3. - DAVIS, Mark; AQUILAVO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da Produção. Editora Bookman, Porto Alegre, 2001.
4. - FERNANDEZ, A. Santos. Apontamentos de Gestão das Operações. Luanda, 2010
- 5- MANKIW, N.G. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Cengage, 2009.
- 6- ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 18 ed. São Paulo, 2010.
- 7- SOUZA, N. de J. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 2009

Mercados Financeiros

Unidade curricular: Mercados Financeiros			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	5UC	2 UC	2 UC	1 UC		
Créditos: 5							

Fundamentação

A disciplina de Mercados Financeiros desenvolve uma metodologia de concepção e implementação do sistema de controlo de mercados que permite ao estudante compreender o envolvimento do pessoal e os motiva a melhorar o seu desempenho. Estruturando um sistema que permite organizar a convergência da prática dos gestores com a estratégia da empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar a linguagem técnica para uma correcta interpretação do conteúdo.
- Explicar o funcionamento e operacionalidade dos mercados financeiros, da renda fixa e a renda variável para uma melhor rentabilidade das empresas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Regulação e regime jurídico dos mercados financeiros

Subtemas:

- 1.1.- Direito bancário
- 1.2.- Direito do mercado de valores dos instrumentos financeiros
- 1.3.- Investimento colectivo
- 1.4.- Fundo de utilização de activos

Tema 2.- Regime jurídico do financiamento

Subtemas:

- 2.1.- Introdução ao financiamento
- 2.2.- Financiamento bancário
- 2.3.- processo de reestruturação financeira

Tema 3.- Tributação das entidades participantes nos mercados financeiros e as operações realizadas nos mesmos

Subtemas:

- 3.1.- Regime tributário das operações realizadas nos mercados financeiros
- 3.2.- Regime tributário da contratação nos mercados financeiros

Tema 4.- Aspectos jurídicos- penais que incidem nos mercados financeiros

Subtemas:

- 4.1.- Uso da informação sigilosa por funcionários públicos
- 4.2.- O delito da manipulação das cotizações dos mercados financeiros
- 4.3.- O delito de revelação de informação secreta por funcionários públicos

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - DAVIS, Mark; AQUILAVO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da Produção. Editora Bookman, Porto Alegre, 2001.
2. - FERNANDEZ, A. Santos. Apontamentos de Gestão das Operações. Luanda, 2010
3. Richard Bronson, "Pesquisa Operacional", McGraw Hill
4. Frederick S. Hillier e Gerald J. Lieberman, "Introduction to Operations Research", McGraw Hill
5. - João M. Coutinho Rodrigues “Aplicações da Teoria de Sistemas – Introdução a Técnicas de Investigação operacional e suas aplicações”, Ediliber Editora-Coimbra
6. - CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia económica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. (oito exemplares da 9. ed., nenhum exemplar das demais edições).

Investigação Operacional

Unidade curricular : Investigação Operacional			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Mediante desta disciplina o estudante pode formular problemas em programação linear, programação inteira e problemas de optimização com redes e grafos. Aplicar procedimentos e técnicas da investigação operacional através de utilização de software apropriados e identificar o problema do fluxo com custo mínimo.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os conhecimentos sobre estudo de métodos e algoritmos de optimização com ênfase na Programação Linear (PL).
- Calcular a resolução de problemas em áreas como o planeamento, gestão de recursos, e outros, recorrendo para tal a modelos de programação linear, programação inteira e problemas de optimização com redes e grafos

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Introdução

Subtemas:

- 1.1.-Origem e natureza da Investigação Operacional (IO).
- 1.2.-Natureza da IO.
- 1.3.- Características fundamentais da IO.
- 1.4.- Impacto da IO em problemas de planeamento e no apoio à decisão em problemas de gestão.

1.5.- Principais passos da Investigação

Tema 2. – Problemas de Otimização

Subtemas:

2.1. -Problemas de programação matemática

2.2.-Problemas de programação linear

2.3. Problemas de programação inteira 2.4. Construção de um modelo matemático

Tema 3.-Modelo de Programação Linear

3.1. Técnicas de variáveis artificiais

3.2. Dualidade em programação linear

3.3. Algoritmo dual do simplex

3.4. Análise de pós-otimização e sensibilidade problemas de transporte e afetação

3.5. Modelos de localização e distribuição da produção linear

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC*40\% + EF*60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Jorge Guerreiro, Alípio Magalhães e Manuel Ramalhete, "Programação Linear" volumes 1 e 2, McGraw Hill
2. L. Valadares Tavares, Rui Carvalho Oliveira, Isabel Hall Themido e F. Nunes Correia, "Investigação Operacional", Editora McGraw Hill de Portugal L^{da}, 1996
3. João M. Coutinho Rodrigues "Aplicações da Teoria de Sistemas – Introdução a Técnicas de Investigação operacional e suas aplicações", Ediliber Editora-Coimbra
4. Zbigniew Michalewicz, David B. Fogel, "How to Solve It: Modern Heuristics", Springer
5. Mourão, C., Santiago Pinto, L., Simões, O., Valente, J. e Vaz Pato, M.(2011). "Investigação Operacional". Verlag Dashöfer.
6. Hillier, F.S. and Lieberman, G.J. (2010). "Introduction to Operations Research" 9th edition. McGraw-Hill, international edition.
7. Taha (2003). "Operations Research. An Introduction" 7th edition. McGraw-Hill. Winston(1999). "Introduction to Mathematical Programming: Applications and Algorithms". PSW-Kent

Bibliografia Complementar:

1. Richard Bronson, "Pesquisa Operacional", McGraw Hill
2. Frederick S. Hillier e Gerald J. Lieberman, "Introduction to Operations Research", McGraw Hill
3. Ravidran, Don T. Philips e J. James Solberg, "Operations Research - Principles and Practice", John Wiley & Sons
4. Jeremy F. Shapiro, "Mathematical Programming - Structures and Algorithms" John Wiley & Sons
5. Luís Valadares Tavares e F. Nunes Correia, "Optimização Linear e Não Linear - Conceitos, Métodos e Algoritmos", Fundação Calouste Gulbenkian
6. Harvey M. Wagner, "Pesquisa Operacional", Printice / Hall Brasil
7. Wayne L. Winston, "Operations Research - Applications and Algorithms", Durbury Press

Gestão Comercial e Vendas

Unidade curricular: Gestão Comercial e Vendas			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina dispõe-se proporcionar aos estudantes o instrumental teórico e prático para a compreensão dos elementos constitutivos do comércio interno e externo e sua interação com as organizações, assim como aplicar as principais teorias de comércio interno e externo e suas repercussões na economia nacional, relacionando o actual estágio de desenvolvimento do capitalismo e suas configurações geoeconómicas e identificar os principais aspectos e procedimentos operacionais do processo, suas facilidades e entraves. Contextualizando a conjuntura do comércio interno e externo enfatizando o desempenho dos principais países.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos sobre as novas perspectivas do comércio internacional e a globalização.
- Identificar as técnicas de planeamento, organização, acção e controlo de políticas comerciais com a finalidade de romper as barreiras ao comércio internacional

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Gestão Comercial

Subtemas:

1.1. Conceitos

1.2. Tipos de gestão comercial. Tendências Recentes

1.3. Os instrumentos de gestão comercial

Tema 2.- Fundamentos do comércio internacional

Subtemas:

- 2.1. Conceito e Histórico de Comércio
- 2.2. As motivações para o Comércio Internacional
- 2.3. “Globalização” e Comércio Exterior

Tema 3.- Teorias do Comércio Internacional

Subtemas:

- 3.1. Mercantilismo. Vantagens absolutas e vantagens comparativas
- 3.2. Globalização econômica e desenvolvimento
- 3.3. Internacionalização produtiva e comercial
- 3.4. Integração econômica: aspectos teóricos e práticos

Tema 4.- Gestão Comercial e Balanço de Pagamentos

Subtemas:

- 4.1. Fundamentos teóricos e históricos das políticas comerciais
- 4.2. Protecionismo e Livre comércio – Tarifas, Subsídios, Câmbios
- 4.3. O Balanço de Pagamentos
- 4.4. Balança comercial

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia Internacional 3ª Edição. São Paulo. SARAIVA. 2003
2. - GONÇALVES, Reinaldo. Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.
3. - MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e comércio exterior. 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
4. - RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 10a ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
5. - DIAS, Reinaldo; RODRIGUES Waldemar, (organizadores). Comércio exterior: teoria e gestão - São Paulo: Atlas, 2004.
6. - GARÓFALO FILHO, Emílio. Dicionário de comércio exterior e câmbio. São Paulo: Saraiva, 2004.
7. - GILPIN, Robert. A Economia Política das Relações Internacionais. Brasília. Ed. UnB. 2002

Auditoria Empresarial II

Unidade curricular: Auditoria Empresarial II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Ao analisar esta disciplina os estudantes desenvolveram habilidades para conhecer os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registos contábeis em seus diversos aspectos e identificar as diversas transacções realizadas pelas organizações.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as normas e procedimentos de auditorias empresariais com vista a detectar acções incorrectas e posteriormente apresentar medidas preventivas.

Conteúdos Programáticos

Capítulo 1. – Características e funções do auditor

Subtemas:

- 1.5. Introdução
- 1.6. Conceito e finalidade
- 1.7. Principais características do auditor e o perfil ético
- 1.8. Trabalho de especialistas

Capítulo 2. – Performance das actividades e normas de auditoria

Subtemas:

- 2.1. Controlo de operações no exercício de auditoria

- 2.2. Normas gerais de auditoria credíveis
- 3.3. Responsabilidade do auditor e empresário;

Capítulo 3. – Auditoria Interna da empresa

Subtemas:

- 3.1. Principais testes de auditoria Interna
- 3.2. Controlos internos
- 3.3. Desafios e perspectivas de auditoria Interna.

Capítulo 4. – Papéis de trabalho e planeamento de auditoria

Subtemas:

- 4.1. Papéis de trabalho
- 4.2. Forma e conteúdo dos papéis de trabalho
- 4.3. Confidencialidade, custódia e propriedade
- 4.4. Normas de elaboração
- 4.5. O plano de uma auditoria

Capítulo 5 – Programas de auditoria: activo, passivo e património líquido

Subtemas:

- 5.1. Programas de auditoria, para contas do activo
- 5.2. Auditoria de Caixas e Bancos
- 5.3. Auditoria de Contas a receber; o Auditoria de Estoques
- 5..4 Auditoria do Imobilizado
- 5.5. Auditoria de Investimentos
- 5.6. Programas de auditoria, para contas do passivo
- 5.7. Programas de auditoria: Património Líquido
- 5.8. Programa de auditoria para Contas de resultado
- 5.9. Verificação complementar
- 5.9. Eventos subsequentes
- 5.10. Revisão final da auditoria ´

Capítulo 6 – Relatórios

Subtemas:

6.1. Parecer de auditoria

6.2. Carta de Responsabilidade da Administração

6.3. Relatórios de Controlo Interno

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CREPALDI, Sílvia Aparecido. Auditoria contável: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.
2. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas. 2009.
3. PEREZ, José Hernandes. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas. 2010.
4. KOTLER, P.; Marketing, Edição Compacta; Ed Atlas; São Paulo, 1996 LOPES, I. J.; A segmentação de mercado como estratégia de marketing, InfoBusiness - O Empreendedor e a Informação
5. MAKRIDAKIS S. et al; The Forecasting Accuracy of Major Time Series Methods; Galliard Ltd.; Great Yarmouth, 1984
6. MENTZNER J. & BEINSTOCK C .; Sales Forecasting Management; SAGE Publications Ltd.; California, 1997

Empreendedorismo

Unidade curricular: Empreendedorismo			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 8							

Fundamentação

A disciplina visa identificar e aplicar boas práticas do empreendedorismo a nível empresarial, analisando o estado actual do empreendedorismo no mundo e em Angola e fomentar condições de estudo e implementação do empreendedorismo no país.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar uma componente prática de casos que ilustre o sucesso de um projecto de transferência do conhecimento científico e tecnológico universitário para o mercado empresarial;

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Introdução

Subtemas:

- 1.1. Definições do empreendedorismo
 - 1.2. Objectivos e importância do empreendedorismo
 - 1.3. Principais Acções do Empreendedor
 - 1.4. Tipos de personagens e papéis do Empreendedor
 - 1.5. Razões do empreendedorismo
 - 1.6. Análise Histórica do Empreendedorismo
- #### Tema 2 – Principais Questões do Empreendedorismo Empresarial e Profissional

Subtemas:

- 2.1. Empreendedorismo Empresarial e Profissional
- 2.2. Qualidades Especiais e Comuns de Empreendedores
- 2.3. Principais passos do Empreendedorismo
- 2.4. Empregado & Empreendedor
- 2.5. Plano de Negócio

Tema 3. –Empreendedorismo em Angola**Subtemas:**

- 3.1. Necessidades empreendedoras em Angola
- 3.2. Empreendedorismo Interno
- 3.3. Análise do mercado envolve pelo em varias dimensões

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC*40\% + EF*60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Boa idéia! E agora? Plano de negócio (2000) - Editora de Cultura - Dolabela, Fernando
2. Empreender fazendo a diferença (2004) - Fundamento - Gerber, Michael E.
3. Mito do empreendedor - Revisitado (1996) - Saraiva - Gerber, Michael E.
4. Espírito empreendedor nas organizações (2005) - Saraiva - Hashimoto, Marcos
5. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1994.
6. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.
7. EMPINOTTI, Moacir. Os valores e serviços da pessoa humana. PortoAlegre: EDIPUCRS, 1994.
8. GERBER, Michael E. O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido. São Paulo: Saraiva, 1996.
9. GERBER, Michael E. Empreender fazendo a diferença. São Paulo: Fundamento Educacional, 2004.
10. LEITE, Emanuel. O fenómeno do empreendedorismo: criando riquezas. Recife: Bagaço, 2000.
11. LEZANA, A. G.R. & TONELLI, A. Novos empreendedores nas escolas técnicas. Módulo 1 – O empreendedor. São Paulo: InstitutoUniemp, 1995.
12. Pinchot, G. (1985) Intrapreneuring, Harper and Row, New York, 1985.
13. 'Schumpeter, J. (1950) Capitalism, Socialism, and Democracy, 3rd edition, Harper and Row, New York, 1950.

4º ANO

7º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Análise de investimento

Unidade curricular: Análise de investimento			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	5 UC	2 UC	2 UC	1 UC		
Crédito:5							

Fundamentação

Esta disciplina visa aplicar as ferramentas básicas de análise de projectos de investimento, para identificar e estimar os principais elementos de um projecto de investimento e expressá-los sob a forma de um fluxo de caixa. Desta forma consegue-se analisar a viabilidade económica de um projecto de investimento à luz das principais ferramentas apropriadas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar métodos e técnicas de análise e avaliação de projectos de investimento.
- Analisar as alternativas económicas de projecção e estimativa do fluxo de caixa

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Análise de projectos de investimento

Subtemas:

- 1.1.-Conceitos de Investimento Económica.
- 1.2.- Conceitos de Planeamento Financeiros.
- 1.3.- Conceito de Projectos de Investimento (Empreendimentos)

Tema 2 .- Análise financeira

Subtemas:

- 2.1. Taxas de juros.
- 2.2. Juros simples.
- 2.3. Juros compostos.
- 2.4. Descontos.

Tema 3.- Métodos de avaliação de alternativas económicas

Subtemas:

- 3.1. Taxa Interna de Retorno (TIR).
- 3.2. Valor Presente Líquido (VPL).
- 3.3. Tempo de Retorno (PayBack).
- 3.4. Retorno sobre o Investimento (ROI)

Tema 4.- Projectão e estimativa do fluxo de caixa

Subtemas:

- 4.1. Projectão dos investimentos necessários ao projecto.
- 4.2. Estimativa da relação entre financiamento e capital próprio.
- 4.3. Projectão das receitas operacionais e financeiras.
- 4.4. Projectão dos custos operacionais, tributários e financeiros.
- 4.5. Conceito de vida útil de um projecto.

Tema 5.- Financiamento para o projecto

Subtemas:

- 5.1. Fontes de financiamento (BNDES, fundos privados, abertura de capital, etc.).
- 5.2. Sistema Price (prestação constante).
- 5.3. Sistema de Amortização Constante (SAC).
- 5.4. Sistema de Amortização Mista (SAM).
- 5.5. O Custo Médio Ponderado do Capital (CMPC ou WACC).
- 5.6. O CAPM (Capital Asset Pricing Model, ou Modelo de Precificação de Activos Financeiros)

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram

uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia económica: avaliação e selecção de projectos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, c2005. 177 p. (quatro exemplares da 6. ed., um exemplar da 5. ed., um exemplar da Revisado por: Data: XXX/2008 Aprovado por: Coordenação de Curso Vigora a partir de: Semestre ou ano FORMULÁRIO UNIFICADO / GERÊNCIA DE ENSINO VERSÃO WEB – NÃO VALE COMO DOCUMENTO 4. ed.)
2. - CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia económica, tomada de decisão,

estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. (oito exemplares da 9. ed., nenhum exemplar das demais edições).

3. - HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia económica e análise de custos: aplicações práticas, para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. (cinco exemplares da 7. ed., dois exemplares da 6. ed., três exemplares da 5. ed., um exemplar da 4. ed.)

Bibliografia Complementar:

1. - ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 272p. (oito exemplares da 10. ed., dois exemplares da 9. ed., dois exemplares da 8. ed.).
2. - BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. Financiamento e Gestão de Risco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

Gestão Orçamental II

Unidade curricular: Gestão Orçamental			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos:4							

Fundamentação

Esta disciplina consiste numa planificação sistemática das actividades a desenvolver, pela fixação de objectivos atingir e pela verificação da medida em que as realizações correspondem a objectivos previamente fixados. Os estudantes vão desenvolver tópicos proeminentes num contexto académico bem explícito.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as informações de gestão orçamental para possibilitar uma tomada de decisões racionais e oportunas, permitindo deste modo a resolução de problemas quotidianos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Definição de gestão orçamental
- 1.2.- Fases da gestão orçamental
- 1.3.- Passos para a Implementação
- 1.4.- Vantagens

Tema 2.- Orçamento Anual

Subtemas:

- 2.1.- Operações a realizar
- 2.2.- Recursos a utilizar
- 2.3.- Gastos, ganhos e resultados previstos

2.4.- Fluxos e situações financeiras

2.5.- Objectivos da orçamentação

Tema 3.- Como dominar o processo orçamental da sua unidade

Subtemas:

3.1.- Diferenças entre despesas, custos e pagamentos

3.2.- Histórico de informações

3.3.- Identificação das linhas orientadoras do departamento

Tema 4.- O processo de acompanhamento

Subtemas:

4.1.- Controlo orçamental

4.1.1.- Proposta de orçamento inicial

4.1.2.- Negociação

4.2.- Análise de desvios

4.2.1.- Revisão e aprovação

4.3.- Instrumentos de acompanhamento e controlo

Tema 5.- Principais orçamentos e sua implementação

Subtemas:

5.1.- Orçamento de contingência

5.2.- Orçamentos operacionais

5.3.- Orçamentos financeiros

5.4.- Articulação orçamental

5.5.- Demonstrações de resultados e balanços previsionais

5.6.- Mapa de origens e aplicações de fundos

5.7.- Interpretação dos resultados e conclusões.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde

os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Ross, S. Westerfield, R. Jaffe, J. Administração Financeira- Corporate Finance, Ed. Atlas, 1995.
2. - Brigtam, E .Gapenski, L. Ehrhardt, M. Administração Financeira- Teoria e Prática, Ed. Atlas, 2001.
3. Bodie, Z. Merton, R. Finanças, Ed. Bookmam, 2002. Jovanovic, Miroslaw N... (1992). Internatinal Economic Integration. London: Routledge.
4. - Blaug, Mark. Metodologia de Economia, ou como os economistas explicam. São Paulo: Edusp.1993
5. - LEZANA, A. G.R. & TONELLI, A. Novos empreendedores nas escolas técnicas. Módulo 1 – O empreendedor. São Paulo: Instituto Uniemp, 1995.
6. Pinchot, G. (1985) Intrapreneuring, Harper and Row, New York, 1985.
7. 'Schumpeter, J. (1950) Capitalism, Socialism, and Democracy, 3rd edition, Harper and Row, New York, 1950.

Fusão e Adquisição de Empresas

Unidade curricular: Fusão e Adquisição de Empresas			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Nesta disciplina o estudante atingirá níveis de avaliação para compreender que a Fusão e Adquisição de Empresas é a consolidação das empresas equivalentes que geram a nova empresa. Sendo estas aproximadamente iguais em fusão por quantidade de activos, para obter benefícios de actividade conjunta ou chamado também sinergia.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos técnicos e práticos sobre a fusão e aquisição de empresas e a sua importância para uma melhor tomada de decisões.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Definição de fusões
- 1.2.- Tipos de Fusões
- 1.3.- Características das fusões
- 1.4.- Razões para fusão de empresas

Tema 2.- A fusão horizontal

Subtemas:

- 2.1.- Definição
- 2.2.- Área de actuação

- 2.3.- Vantagens da sua utilização
- 2.4.- Causas da fusão
- 2.5.- Exemplos demonstrativos

Tema 3.- A fusão vertical

Subtemas:

- 3.1.- Definição
- 3.2.- Área de actuação
- 3.3.- Vantagens da sua utilização
- 3.4.- Causas da fusão
- 3.5.- Exemplos demonstrativos

Tema 4.- O conglomerado

Subtemas:

- 4.1.- Definição
- 4.2.- Área de actuação
- 4.3.- Vantagens da sua utilização
- 4.4.- Causas da fusão
- 4.5.- Exemplos demonstrativos

Tema 5.- Fusão de extensão de mercado

Subtemas:

- 5.1.- Definição
- 5.2.- Área de actuação
- 5.3.- Vantagens da sua utilização
- 5.4.- Causas da fusão
- 5.5.- Exemplos demonstrativos

Tema 6.- Fusão de extensão de produto

Subtemas:

- 6.1.- Definição
- 6.2.- Área de actuação
- 6.3.- Vantagens da sua utilização
- 6.4.- Causas da fusão

6.5.- Exemplos demonstrativos

Tema 7.- Adquisição de empresa

Subtemas:

7.1.- Definição

7.2.- Tipos de aquisição de empresa

7.3.- Motivos para o processo de aquisição de empresas

Tema 8.- Diferenças entre Fusões e Adquisições

Subtemas:

8.1.- Principais diferenças

8.2.- Vantagens e desvantagens do processo de fusão e aquisição

8.3.- Etapas do processo de fusões e aquisições

8.4.- Controlo do processo

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), aulas teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. TEIXEIRA, Sebastião. (2014). Gestão Estratégica. Lisboa, Escolar Editora.
2. ANGRISANO, C. A.; Trabalho de Formatura; “ Modelo de Análise Sectorial para Apoio à Tomada de Decisões Estratégicas: Aplicação ao Mercado Brasileiro de Telecomunicações”; Escola Politécnica; 2003
3. CARVALHO, M. M. de & LAURINDO, F. J. B.; Estratégias para Competitividade; Ed. Futura; São Paulo; 2003
4. HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A. & PIERCY, N. F.; Marketing Strategy & Competitive Positioning; Ed. Prentice Hall; Harlow, 1998
5. KAPLAN, S. & BEINHOCKER, E. D; “The Real Value of Strategic Planning”; MIT Sloan Management Review; winter 2003
6. KOTLER, P.; Administração de Marketing; Ed. Atlas; São Paulo; 1998

Bibliografia Complementar:

1. MAKRIDAKIS S. et al; The Forecasting Accuracy of Major Time Series Methods; Galliard Ltd.; Great Yarmouth, 1984
2. MENTZNER J. & BEINSTOCK C .; Sales Forecasting Management; SAGE Publications Ltd.; California, 1997

Gestão e Controlo da Produção

Disciplina: Gestão e Controlo da Produção			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

A disciplina tende a identificar a forte interacção entre a gestão das operações com as demais disciplinas. Consolidando os seus conhecimentos de como e porquê as organizações devem gerir processos produtivos dentro de uma cadeia de produção; assim como compreender e interpretar dados, e aplica-la na resolução de diversos problemas ligados ao sistema produtivo; aplicando e aprofundando os conhecimentos em matéria de gestão de stocks, e, por conseguinte, da gestão da produção.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar instrumentos de gestão que possa auxiliar na tomada de decisões para aumentar a capacidade teórica e analítica do estudante.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- INTRODUÇÃO À GESTÃO DA PRODUÇÃO.

Subtemas:

- 1.1.- Evolução Histórica da Empresa e da Gestão da Produção;
- 1.2.- Conceitos Básicos de Empresa, Produção e Gestão da Produção;
- 1.3.- Modelo Input – Transformação – Output;
- 1.4.- Lugar e Factores de Relação da Gestão da Produção com a Empresa.

Tema 2.- ARRANJO/ORGANIZAÇÃO FÍSICA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO.

Subtemas:

- 2.1.- Definições e Princípios Básicos;
- 2.2.- Tipos de Produção e de Organização dos Meios de Produção;
- 2.3.- Critérios de Classificação;
- 2.4.- Importância das Séries de Fabrico e Repetitividade;
- 2.5.- Organização do Fluxo da Produção;
- 2.6.- Tipos de Produção e de Venda.

Tema 3.- DOCUMENTOS DO PROJECTO EMPRESARIAL.

Subtemas:

- 3.1.- Principais Documentos a Consolidar.
- 3.2.- Gráfico de Circulação, Fluxograma Operatório e Análise de Processo.
- 3.3.- Casos Práticos

Tema 4.- PLANEAMENTO DA CAPACIDADE DA PRODUÇÃO

Subtemas:

- 4.1.- Capacidade de Produção e Tipos.
- 4.2.- Avaliação Económica da Capacidade;
- 4.3.- Pontos de Equilíbrio (Operacional, Económico e Financeiro);
- 4.4.- Planeamento Agregado da Produção.
- 4.5.- Importância e Níveis de Planeamento;
- 4.6.- Estratégias do Planeamento Agregado.

Tema5.- GERÊNCIA DE PROJECTOS

Subtemas:

- 5.1.- Conceitos e Características.
- 5.2.- Métodos.
- 5.3.- Gráfico de Gantt;
- 5.4.- Casos Práticos;
- 5.5.- Rede de PERT, e Casos Práticos.

Tema6.- GESTÃO DE STOCKS

Subtemas:

- 6.1.- Importância e Estrutura.
- 6.2.- Operações Fundamentais e Definições.

6.3.- Gestão Económica de Stocks;

6.4.- Problemas e Definições;

6.5.- Fórmulas e Casos Práticos;

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção: Uma Abordagem Introdutória. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2004.
2. COURTOIS, Alain; PILLET, Maurice; BONNEFOUS, Chantal. Gestão da Produção. Editora Lidel, 5ª edição, Lisboa – Porto, 2007.
3. DAVIS, Mark; AQUILAVO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da Produção. Editora Bookman, Porto Alegre, 2001.
4. FERNANDEZ, A. Santos. Apontamentos de Gestão das Operações. Luanda, 2010

Bibliografia Complementar:

1. MANKIW, N.G. *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Cengage, 2009.
2. ROSSETI, J. P. *Introdução à Economia*. 18 ed. São Paulo, 2010.
3. SOUZA, N. de J. *Economia Básica*. São Paulo: Atlas, 2009

Sistema de Informação de Gestão

Unidade curricular: Sistema de Informação de Gestão			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 2º Semestre	Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Esta disciplina desenvolve uma metodologia de concepção e implementação do sistema de controlo de gestão, que permite o envolvimento do pessoal e os motiva a melhorar o seu desempenho. Estruturando um sistema que permite organizar a convergência da prática dos gestores com a estratégia da empresa.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisa os factores de excelência para gestão e competitividade empresarial através de um adequado sistema de acompanhamento das actividades da empresa

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Avaliação de desempenho empresarial

Subtemas:

- 1.7. Enquadramento do Controlo de Gestão
- 1.8. Princípios do Controlo de Gestão
- 1.9. Óptica de marketing do Controlo de Gestão: produtos e clientes e Fases de evolução do sistema de controlo de gestão
- 1.10. Sistema de controlo de gestão retrospectivo
- 1.11. Sistema de controlo de gestão prospectivo
- 1.12. Sistema de controlo de gestão integrado.

Tema 2. – Decisões estratégicas de sistema de gestão de controlo

Subtemas:

- 2.1. Os objectivos da informação financeira
- 2.2. Os sistemas de segmentação de custos e margens: EVA® (Economic Value Added)
- 2.3. Custos e tomada de decisão: CBA (Custeio Baseado nas Actividades)
- 2.4. Estrutura organizacional em centros de responsabilidade

Tema 3. – Planeamento e acompanhamento sistema de gestão de controlo

Subtemas:

- 3.1. Processo previsional e controlo orçamental
- 3.2. Riscos não Financeiros
- 3.3. Jogos de Empresa
- 3.4 Logística
- 3.5. Qualidade dos sistemas de gestão de controlo
- 3.6. Leasing

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.
2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick.
3. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
4. SANTOS, MarcioBambirra, Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação. 2. ed. Belo Horizonte: Lastro, 2007.
5. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
6. ECKES, G. A revolução dos seis sigmas: o método que levou a GE e outras empresas a transformar processos em lucros. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
7. HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como actualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.
8. LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços, marketing e gestão. São Paulo: Saraiva 2005.
9. SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S. Belo Horizonte: FCO 1996.

Bibliografia Complementar:

1. BALLOU, Ronald H. - Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais,
2. DIAS, Marco Aurélio P. - Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística, Ed. Atlas, SP.

3. FERNANDES, José Carlos de F. - Administração de Materiais: Um Enfoque Sistêmico, Ed. LTC, RJ.
4. NOVAES, Antônio Galvão N. - Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição, Ed. Pioneira, SP.

Trabalho Final de curso I

Unidade curricular: Trabalho Final de curso I			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC			4 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina ajuda ao estudante a saber aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 9 semestres na elaboração da monografia final.

Objectivo

Geral da Disciplina:

-Elaborar a monografia com auxílio do tutor

Conteúdos Programáticos

- 1.- Temas
- 2.- Recolha de dados bibliográficos
- 3.- Recolha de dados de campo
- 4.- Análise e processamento de dados

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

Sistema Específico de Avaliação

O estudante será avaliado mediante a pesquisa de dados para a elaboração da monografia.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

8º SEMESTRE - UNIDADES CURRICULARES

Estagio Supervisionado

Unidade curricular: Estagio Supervisionado			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 º ano/ 2º Semestre	Semestral	23 UC			23 UC		
Créditos: 23							

Fundamentação

- Realização da prática laboral e recolha de dados bibliográficos para a realização da monografia.

Objectivo Geral da Disciplina:

- Realizar trabalhos técnicos de pouca complexidade associados a gestão e administração de empresas, assim como trabalhos vinculados a produção material ou de serviços numa determinada empresa.

Conteúdos Programáticos

Trabalho de Campo

Metodologia

Avaliações teórico práticas e práticas diárias, nas áreas onde realizaram os trabalhos, onde haverá um intercâmbio de conhecimentos.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂ /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Estratégia Empresarial (Optativa)

Unidade curricular: Estratégia Empresarial (Optativa)			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	6UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6							

Fundamentação

Mediante esta disciplina queremos mostrar ao estudante a forma de diagnosticar estrategicamente uma Empresa e apresentar soluções credíveis e exequíveis; assim como identificar as ameaças e oportunidades do mercado e traduzi-las em oportunidades e fortalezas para a Empresa; Avaliando e controlando estrategicamente os diversos recursos postos a disposição da Empresa para aplicar a correcção de desvios entre o pretendido e o realizado e dotar os estudantes de conhecimentos no tabuleiro estratégico em que se inserem as organizações actuais, bem como desenvolver e exercitar a capacidade de análise dos estudantes, ao nível da gestão estratégica.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos técnicos e práticos sobre a Gestão Estratégica, e sua importância para as Empresas
- Relacionar as unidades lectivas com exemplos e casos práticos voltados para o mundo empresarial de formas a aumentar a capacidade de percepção dos estudantes.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1. Génese da gestão estratégica.
- 1.2. Conceitos.
- 1.3. Gestão corrente e gestão estratégica.
- 1.4. Elementos fundamentais da gestão estratégica.

1.5. Módulos do processo de gestão estratégica.

Tema 2.- Análise Estratégica

Subtemas:

- 2.1.-Análise do ambiente externo.
- 2.2- Diagnóstico interno
- 2.3.- Factores críticos de sucesso
- 2.4.- Análise SWOT

Tema 3.- Formulação da Estratégia

Subtemas:

- 3.1.-Estratégia do negócio
- 3.2-Estratégias genéricas de Michael Porter
- 3.3.- Estratégia da Organização
- 3.4.- Estratégia de internacionalização e cooperação
- 3.5.-Abordagem sobre a decisão da estratégia a ser implementada

Tema 4.- Implementação da Estratégia

Subtemas:

- 4.1.- Abordagem sobre a estrutura organizacional
- 4.2.- Liderança
- 4.3.- Cultura Organizacional

Tema 5.-Avaliação e controlo da estratégia

Subtemas:

- 5.1.- Processo de avaliação e controlo
- 5.2.- Critérios de avaliação de uma estratégia
- 5.3.- Análises quantitativas e análises qualitativas
- 5.4.- Conceitos e estrutura do plano de negocio
- 5.5.- Empreendedorismo e inovação
- 5.6.- Apresentação dos planos de negócio

Metodologia: A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)

- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. SANTOS, António J. Robalo (2008) Gestão Estratégica – Conceitos, Modelos e instrumentos. Lisboa, Escolar Editora
2. TEIXEIRA, Sebastião. (2014). Gestão Estratégica. Lisboa, Escolar Editora.

3. ANGRISANO, C. A.; Trabalho de Formatura; “ Modelo de Análise Sectorial para Apoio à Tomada de Decisões Estratégicas: Aplicação ao Mercado Brasileiro de Telecomunicações”; Escola Politécnica; 2003
4. CARVALHO, M. M. de & LAURINDO, F. J. B.; Estratégias para Competitividade; Ed. Futura; São Paulo; 2003
5. HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A. & PIERCY, N. F.; Marketing Strategy & Competitive Positioning; Ed. Prentice Hall; Harlow, 1998
6. KAPLAN, S. & BEINHOCKER, E. D; “The Real Value of Strategic Planning”; MIT Sloan Management Review; winter 2003
7. KOTLER, P.; Administração de Marketing; Ed. Atlas; São Paulo; 1998

Bibliografia Complementar:

1. SANTOS, Francisco L. (1994). Estratégia e Competitividade, 2ª Edição, Lisboa, Quarta Vaga.
2. KOTLER, P.; Marketing, Edição Compacta; Ed Atlas; São Paulo, 1996 LOPES, I. J.; A segmentação de mercado como estratégia de marketing, InfoBusiness - O Empreendedor e a Informação
3. MAKRIDAKIS S. et al; The Forecasting Accuracy of Major Time Series Methods; Galliard Ltd.; Great Yarmouth, 1984
4. MENTZNER J. & BEINSTOCK C .; Sales Forecasting Management; SAGE Publications Ltd.; California, 1997

Trabalho Final de curso II

Unidade curricular: Trabalho Final de curso II			Formas Organizativas				
Ano/ Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico - práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 2º Semestre	Semestral	4 UC			4 UC		
Créditos: 4							

Fundamentação

Esta disciplina ajuda ao estudante a saber aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 9 semestres na elaboração da monografia final.

Objectivo

Geral da Disciplina:

-Elaborar a monografia com auxílio do tutor

Conteúdos Programáticos

- 1.- Temas
- 2.- Recolha de dados bibliográficos
- 3.- Recolha de dados de campo
- 4.- Análise e processamento de dados

Metodologia

Intercâmbio de conhecimentos entre o estudante e o tutor

Sistema Específico de Avaliação

O estudante será avaliado mediante a pesquisa de dados para a elaboração da monografia.

Bibliografia Principal:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso

Bibliografia Complementar:

Estudo das bibliografias utilizadas durante o curso